

PREPARAÇÃO INTELIGENTE PARA O EXAME DE SUFICIÊNCIA

Livro Digital



LANÇAMENTOS CONTÁBEIS

SUMÁRIO

1 Lançamentos Contábeis.....	3
2 Começando	3
3 Lançamentos Contábeis Básicos	3
3.1 Constituição Da Sociedade	3
3.2 Integralização Do Capital Social Em Dinheiro	4
3.3 Aquisição De Mercadorias À Vista Sem Incidência De ICMS	5
3.4 Aquisição De Mercadorias A Prazo Sem Incidência De ICMS	6
3.5 Integralização Do Capital Social Com Terreno E Veículos.....	8
3.6 Aquisição De Mercadorias À Vista Com Incidência De ICMS	12
3.7 Venda De Mercadorias À Vista Sem A Incidência De ICMS	15
3.8 - Venda De Mercadorias A Prazo Com Incidência De ICMS	16
3.9 Apuração Do Saldo Do ICMS E Recolhimento Do Montante Devido.....	20
3.10 Entrada De Sócio Na Empresa, Com Ágio Na Emissão Das Ações	22
3.11 Reconhecimento Da Depreciação Do Veículo	22
3.12 Adiantamento A Fornecedores.....	23
3.13 Entrega Das Mercadorias Relativas Ao Adiantamento A Fornecedores.....	24
3.14 Reconhecimento Da Despesa De Aluguel.....	24
3.15 Pagamento Dos Fornecedores Com Desconto Financeiro	25
3.16 Adiantamento De Clientes	26
3.17 Entrega Das Mercadorias Relativas Ao Adiantamento	26
3.18 Pagamento Antecipado De Despesa De Seguro	27
3.19 Reconhecimento De Perda Estimada Com Créditos De Liquidação Duvidosa	31
3.20 Reconhecimento Da Provisão Para Imposto De Renda	32
3.21 Ações Em Tesouraria.....	33
3.22 Reconhecimento Da Despesa De Salário	33
3.23 Clientes Liquidaram A Dívida, Com Desconto Concedido Pela Empresa.....	34
3.24 Reconhecimento De Dividendos.....	35
4 Outras Questões	36
5 Outras Questões Comentadas	47
6 Questões Comentadas Nesta Aula.....	60
7 Gabarito Das Questões Comentadas Nesta Aula.....	72

1 Lançamentos Contábeis

Olá, pessoal! Tudo bem com vocês?

Sejam bem-vindos a mais uma aula do nosso curso **CFC De A a Z para o Exame de Suficiência**.

Fico muito feliz que vocês tenham se matriculado! Sei que não foi um investimento barato, então, vamos fazer valer a pena! Combinado?

Eu farei aulas da melhor qualidade possível e vocês estudam com afinco.

Hoje, falaremos sobre os lançamentos contábeis.

É um assunto que cai muito, muito, muito no Exame de Suficiência.

Então, até agora, já presumimos que você sabe fazer lançamentos a débito e crédito, o que é um ativo e um passivo, o que é patrimônio líquido, receita e despesa.

Vamos apresentar agora os lançamentos contábeis mais recorrentes na sua prova.

Preciso que você leia com atenção e, depois, resolva as questões apresentadas.

Qualquer dúvida, estou à disposição.

Um abraço.

Prof. Gabriel Rabelo.

[@contabilidadefacilitada](#)

2 Começando

Muita atenção ao assunto lançamentos contábeis, pois é muito cobrado mesmo no Exame de Suficiência! É uma questão certa na prova de vocês (quem sabe até mais de uma).

Apenas lembrando que:

CONTAS	AUMENTAM	DIMINUEM
ATIVO	Débito	Crédito
PASSIVO	Crédito	Débito
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Crédito	Débito
RECEITA	Crédito	-
DESPESA	Débito	-

3 Lançamentos Contábeis Básicos

Veremos agora os principais lançamentos contábeis que vocês precisam saber para provas.

3.1 Constituição Da Sociedade

Pois bem. O primeiro lançamento contábil que temos de ter em mente é a constituição da sociedade, que é quando os sócios passam a se comprometer a aportar capital social para começar um novo empreendimento.

Exemplo: Quatro sócios constituem a sociedade KLS, com capital social de R\$ 100.000,00, sendo R\$ 25.000,00 para cada. Ainda não houve a entrega dos recursos, apenas a **subscrição do capital**.

Lançamentos:

D – Capital social a integralizar (retificadora do patr. líquido)	100.000,00
C – Capital social (patrimônio líquido)	100.000,00

Razonetes:

Capital social (PL)			Capital a integralizar (PL)	
	100.000,00	(1) (1)	100.000,00	

3.2 Integralização Do Capital Social Em Dinheiro

Pelo menos duas pessoas, devem subscrever todas as ações em que o capital social irá se dividir. Isto é, devem fixar o valor total do capital social. Este capital poderá sofrer alterações posteriormente.

Pelo menos 10% das ações devem ser subscritas em dinheiro. Explicando, o capital social pode ser composto por dinheiro e bens suscetíveis de avaliação em dinheiro. Então, do total, 10% têm que ser em dinheiro e esse valor deve ser depositado no Banco do Brasil ou em outro estabelecimento autorizado pela CVM.

Exemplo: Dois dos sócios **integralizam** suas respectivas partes, em dinheiro, no total de R\$ 50.000,00, entregando o recurso.

Lançamentos:

D – Caixa (ativo)	50.000,00
C – Capital social a integralizar (retificadora PL)	50.000,00

Razonetes:

Capital social (PL)			Capital a integralizar (PL)			Caixa (Ativo)	
	100.000,00	(1) (1)	100.000,00	50.000,00	(2) (2)	50.000,00	

01. (FBC/Exame Suficiência/CFC/2012.2) Duas pessoas físicas se juntam para a formação de uma sociedade por ações e propõem o seguinte:

Valor da proposta de subscrição do Capital Social R\$1.000.000,00 dividido igualmente entre os sócios.

Proposta de Integralização:

Sócio 1 – R\$500.000,00 em moeda nacional.

Sócio 2 – R\$500.000,00 em mercadorias para revenda.

Em relação à proposta, é CORRETO afirmar:

A) o capital social poderá ser formado com contribuições em dinheiro ou em qualquer espécie de bens suscetíveis de avaliação em dinheiro feita por três peritos ou por empresa especializada, nomeados em assembleia-geral dos subscritores.

B) o capital social poderá ser formado com contribuições em dinheiro ou em qualquer espécie de bens suscetíveis de avaliação em dinheiro feita por dois auditores especializados, nomeados em assembleia-geral dos subscritores e aprovados pelo conselho de administração.

C) o capital social poderá ser formado com contribuições em dinheiro ou somente em bens destinados ao imobilizado suscetíveis de avaliação em dinheiro feita por peritos, nomeados e aprovados pelo conselho de administração.

D) o capital social poderá ser formado somente com contribuições em dinheiro ou somente em bens destinados para revenda, suscetíveis de avaliação em dinheiro feita por peritos, nomeados e aprovados pelo conselho de administração.

Comentários:

Essa questão cobra a literalidade da lei 6404/76, especialmente se capítulo II, que fala sobre do Capital Social. Vamos comentar cada afirmativa.

A) o capital social poderá ser formado com contribuições em dinheiro ou em qualquer espécie de bens suscetíveis de avaliação em dinheiro feita por três peritos ou por empresa especializada, nomeados em assembleia-geral dos subscritores.

Correto, está de acordo como o que reza a lei das S.A, em seus arts. 7º e 8º:

Art. 7º O capital social poderá ser formado com contribuições em dinheiro ou em qualquer espécie de bens suscetíveis de avaliação em dinheiro.

Art. 8º A avaliação dos bens será feita por 3 (três) peritos ou por empresa especializada, nomeados em assembleia-geral dos subscritores [...]

B) o capital social poderá ser formado com contribuições em dinheiro ou em qualquer espécie de bens suscetíveis de avaliação em dinheiro feita por dois auditores especializados, nomeados em assembleia-geral dos subscritores e aprovados pelo conselho de administração.

Errado, a avaliação dos bens será feita por por 3 (três) peritos ou por empresa especializada.

C) o capital social poderá ser formado com contribuições em dinheiro ou somente em bens destinados ao imobilizado suscetíveis de avaliação em dinheiro feita por peritos, nomeados e aprovados pelo conselho de administração.

Errado, quaisquer espécies de bens suscetíveis à avaliação em dinheiro podem ser doadas e não necessariamente bens destinados ao Imobilizado.

d) o capital social poderá ser formado somente com contribuições em dinheiro ou somente em bens destinados para revenda, suscetíveis de avaliação em dinheiro feita por peritos, nomeados e aprovados pelo conselho de administração.

Errado, pelos mesmos motivos apresentados na assertiva anterior.

Gabarito: A.

3.3 Aquisição De Mercadorias À Vista Sem Incidência De ICMS

Exemplo: A entidade comprou mercadorias à vista, no valor de R\$ 10.000,00.

Lançamentos:

D – Mercadorias (ativo)	10.000,00
C – Caixa (ativo)	10.000,00

Pois bem! Estamos debitando a conta mercadorias, afinal, está entrando mercadoria na empresa (e ativo aumenta a débito), e creditando a conta caixa já que está saindo dinheiro desta fonte de recursos.

Este fato contábil é chamado **permutativo, uma vez que não envolve contas de resultado**. Há, como o próprio nome sugere, somente **permuta** entre elementos do ativo (nesta hipótese).

Razonetes:

Caixa (Ativo)		Mercadorias (Ativo)	
	10.000,00	10.000,00	

3.4 Aquisição De Mercadorias A Prazo Sem Incidência De ICMS

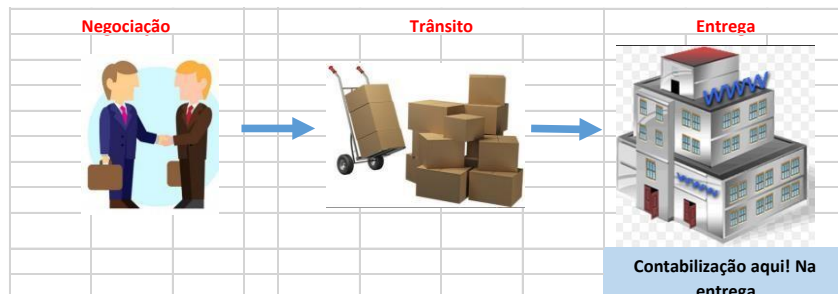
Exemplo: A entidade comprou mercadorias a prazo, com fornecedores, no valor de R\$ 20.000,00.

Lançamentos:

D – Mercadorias (ativo)	20.000,00
C – Fornecedores (passivo)	20.000,00

A **conta fornecedores** será sempre uma conta de passivo, para registrar as compras de mercadorias realizadas a prazo. Pode ser uma conta de passivo circulante, se de curto prazo, ou não circulante, se de longo prazo, e aumentará a crédito e diminuirá a débito. O aumento a crédito se dá pela ocasião da **tradição**.

O que é tradição? É a entrega da mercadoria à empresa compradora. Assim, repetimos, só reconheceremos a conta fornecedores, em contrapartida de mercadorias (ou estoques) no momento da entrega da mercadoria.



A diminuição a débito desta conta se dá quando da diminuição da conta fornecedores. Geralmente, a diminuição de uma obrigação se dá pela liquidação da dívida, isto é, pelo pagamento.

02. (CONSULPLAN/Exame CFC/2018/2) Em novembro de 2017 uma Sociedade Empresária comprou móveis e utensílios para fins de utilização em suas atividades administrativas. Esses ativos foram adquiridos de um fornecedor nacional e o montante de caixa dado como entrada no ato da compra foi de R\$ 5.000,00. O restante do pagamento ficou acordado para ser efetuado em quatro prestações mensais, iguais e consecutivas de R\$ 3.000,00, devendo a primeira prestação ser paga em dezembro de 2017. Na data do reconhecimento do custo inicial dos móveis e utensílios, a Sociedade Empresária esperava utilizá-los por mais de um período. No reconhecimento inicial ficou constatado que o prazo de pagamento não excedia os prazos normais de crédito e que o preço equivalente à vista era R\$ 17.000,00.

Considerando-se apenas as informações apresentadas, assinale a alternativa que representa o correto lançamento contábil do custo inicial de aquisição dos móveis e utensílios dessa Sociedade Empresária.

- A) D - MÓVEIS E UTENSÍLIOS (ATIVO IMOBILIZADO) 17.000
C - CAIXA (ATIVO CIRCULANTE) 5.000
C - FORNECEDORES NACIONAIS (PASSIVO CIRCULANTE) 12.000
- B) D – MÓVEIS E UTENSÍLIOS (ATIVO IMOBILIZADO) 17.000
C – CAIXA (ATIVO CIRCULANTE) 5.000
C – FORNECEDORES NACIONAIS (PASSIVO CIRCULANTE) 3.000
C – FORNECEDORES NACIONAIS (PASSIVO NÃO CIRCULANTE) 9.000
- C) D – MÓVEIS E UTENSÍLIOS (ATIVO IMOBILIZADO) 17.000
C – CAIXA (ATIVO CIRCULANTE) 5.000
C – FORNECEDORES NACIONAIS (PASSIVO NÃO CIRCULANTE) 12.000
- D) D – MÓVEIS E UTENSÍLIOS (ATIVO IMOBILIZADO) 12.000
C – FORNECEDORES NACIONAIS (PASSIVO CIRCULANTE) 12.000

Comentários:

Vamos lá! A questão é tranquila.

Ela comprou móveis e utensílios, que são ativos imobilizados. Portanto, essa conta está aumentando, no valor de R\$ 17.000,00. Como será estudado adiante, o imobilizado tem que ser reconhecido pelo preço à vista.

Como foi dado entrada de R\$ 5.000,00, devemos subtrair isso do caixa (creditando).

A diferença foi a prazo, portanto, vamos creditar (aumentando) uma conta do passivo.

A questão disse que os pagamentos começam em dezembro (um mês após a compra) e são apenas quatro parcelas.

Portanto, não há que se falar em longo prazo nesta hipótese. O lançamento fica assim:

- A) D - MÓVEIS E UTENSÍLIOS (ATIVO IMOBILIZADO) 17.000
C - CAIXA (ATIVO CIRCULANTE) 5.000
C - FORNECEDORES NACIONAIS (PASSIVO CIRCULANTE) 12.000

Gabarito: A.

03. (FBC/Exame CFC/2013/1) O efeito contábil de uma operação de compra de matéria-prima a prazo, com entrega imediata, representa:

- A) Aumento de Ativo e aumento de Passivo.
B) Aumento de Ativo e diminuição de Passivo.
C) Diminuição de Ativo e aumento de Passivo.
D) Diminuição de Ativo e diminuição de Passivo.

Comentários:

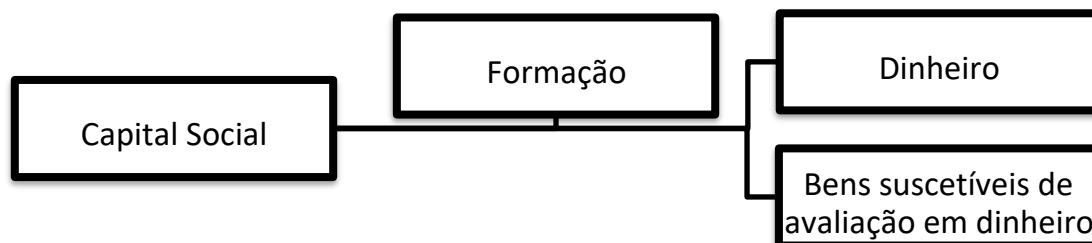
Na compra de matéria prima a prazo lançamos:

- | | |
|----------------------------|----|
| D – Matéria prima (Ativo) | XX |
| C – Fornecedores (Passivo) | XX |

Gabarito: A.

3.5 Integralização Do Capital Social Com Terreno E Veículos

Exemplo: Os dois sócios faltantes integralizaram sua parte do capital social. Um deles com um terreno, no valor de R\$ 25.000,00. O outro com um veículo, no valor de R\$ 30.000,00, transferindo os R\$ 5.000,00 de dívida de financiamento para a sociedade.



Lançamentos:

Sócio que integralizou terreno.

D – Terrenos (ativo)	25.000,00
C – Capital social a integralizar (patrimônio líquido)	25.000,00

Sócio que integralizou com veículo

D – Veículos (ativo)	30.000,00
C – Capital social a integralizar (patrimônio líquido)	25.000,00
C – Financiamentos a pagar (passivo)	5.000,00

Atenção especial ao segundo lançamento! Neste caso, o veículo entregue foi avaliado em R\$ 30.000,00. Todavia, R\$ 5.000,00 são dívidas que o sócio possui. Uma vez transferido o veículo para a entidade, a dívida passará a ser desta, haja vista que há distinção entre a figura dos sócios (pessoa dos sócios) e a figura da empresa. Com efeito, devemos lançar o veículo no ativo, afinal é um bem. A conta capital social a integralizar está diminuindo, já que o sócio está quitando a sua obrigação de realizar o capital social. Além disso, está transferindo R\$ 5.000,00 em dívidas, valor que será registrado em conta de passivo.

Razonetes:

Terrenos (Ativo)		Capital a Integralizar (PL)		Veículos (Ativo)	
25.000,00		XX	25.000,00	30.000,00	
			25.000,00		
Financiamentos a pagar					
	5.000,00				

04. (Consulplan/Exame CFC/2019.2) Uma Sociedade Empresária foi constituída em 15/06/2015, com a subscrição de 300.000 ações de valor nominal de R\$ 2,50 cada uma. A integralização de parte do capital, nessa mesma data se deu da seguinte forma: 15% representado por uma máquina; 25% em moeda corrente e 15% por um conjunto de lojas. Considerando apenas as informações apresentadas anteriormente é correto afirmar que:

- A) O Passivo Exigível é de R\$ 412.500,00.
- B) O Patrimônio Líquido é de R\$ 750.000,00.
- C) O Capital a Integralizar é de R\$ 337.500,00.
- D) O Capital Integralizado é de R\$ 187.500,00.

Comentários:

15/06/2015. O capital é de R\$ 750.000,00. Como houve apenas a subscrição, lançaremos: $300.000 \times 2,50 = \text{R\$ } 750.000,00$

Capital a integral.		Capital subscrito		
750.000,00				750.000,00

Vamos agora para a integralização...

Máquina: $15\% \times 750.000 = 112.500,00$, Moeda Corrente: $25\% \times 750.000 = 187.500,00$, Lojas: $15\% \times 750.000 = 112.500,00$. Ficará da seguinte forma:

Capital a integral.		Capital subscrito		
750.000,00	112.500,00			750.000,00
	187.500,00			
	112.500,00			
750.000,00	412.500,00			
337.500,00				
Máquinas		Caixa		
112.500,00		187.500,00		
Lojas				

112.500,00				

Os saldos ficarão:

Ativo	
Caixa	R\$ 187.500,00
Máquinas	R\$ 112.500,00
Lojas	R\$ 112.500,00
Total do ativo	R\$ 412.500,00
Patrimônio líquido	
Capital subscrito	R\$ 750.000,00
(-) Capital a integralizar	-R\$ 337.500,00
Total do PL	R\$ 412.500,00

Analisemos as alternativas:

A) O Passivo Exigível é de R\$ 412.500,00.

Errado. Não há passivo exigível.

B) O Patrimônio Líquido é de R\$ 750.000,00.

Errado. O PL é de R\$ 412.500,00.

C) O Capital a Integralizar é de R\$ 337.500,00.

Correto. Este é o nosso gabarito.

D) O Capital Integralizado é de R\$ 187.500,00.

Incorreto. O capital integralizado é de R\$ 412.500,00.

Gabarito: C.

05. (FBC/Exame de Suficiência/Técnico/2014.2) Os sócios de uma Sociedade Empresária decidiram, em 1º.6.2014, aumentar o Capital Social, que era de R\$250.000,00, para R\$480.000,00. Para isso, em 18.8.2014, integralizaram R\$230.000,00: R\$100.000,00 em dinheiro e R\$130.000,00, com a entrega de um Imóvel para uso da empresa. Com base nos dados apresentados, o registro contábil da integralização do aumento de capital social é:

A)	DÉBITO	Caixa	R\$100.000,00
	DÉBITO	Imóvel	R\$130.000,00
	CRÉDITO	Capital a Integralizar	R\$230.000,00
B)	DÉBITO	Capital a Integralizar	R\$230.000,00
	CRÉDITO	Caixa	R\$100.000,00
	CRÉDITO	Imóvel	R\$130.000,00

C)	DÉBITO	Imóvel	R\$130.000,00
	DÉBITO	Caixa	R\$100.000,00
	CRÉDITO	Capital a Integralizar	R\$130.000,00
	CRÉDITO	Capital Social	R\$100.000,00
D)	DÉBITO	Capital a Integralizar	R\$250.000,00
	DÉBITO	Caixa	R\$100.000,00
	DÉBITO	Imóvel	R\$130.000,00
	CRÉDITO	Capital Social	R\$480.000,00

Comentários:

Dispõe a LSA que:

Art. 7º *O capital social poderá ser formado com contribuições em dinheiro ou em qualquer espécie de bens suscetíveis de avaliação em dinheiro.*

Não há impedimento algum para que ocorra nova integralização de capital com bens.

Essa operação será registrada da seguinte maneira:

D – Caixa	R\$ 100.000
D – Imóveis	R\$ 130.000
C – Capital Social a integralizar	R\$ 230.000

Gabarito: A.

06. (FBC/Exame de Suficiência/2013.1) Os sócios de uma sociedade empresária decidiram aumentar o Capital Social que era de R\$50.000,00 para R\$80.000,00. Para tanto, em 14.05.2012, integralizaram R\$30.000,00, sendo R\$15.000,00 em dinheiro e R\$15.000,00, por meio de um veículo.

A) DÉBITO	Caixa	R\$15.000,00
DÉBITO	Veículo	R\$15.000,00
CRÉDITO	Capital a Integralizar	R\$30.000,00
B) DÉBITO	Capital a Integralizar	R\$30.000,00
CRÉDITO	Caixa	R\$15.000,00
CRÉDITO	Veículo	R\$15.000,00
C) DÉBITO	Capital a Integralizar	R\$50.000,00
DÉBITO	Caixa	R\$15.000,00
DÉBITO	Veículo	R\$15.000,00
CRÉDITO	Capital Social	R\$80.000,00
D) DÉBITO	Veículo	R\$15.000,00
DÉBITO	Capital a Integralizar	R\$30.000,00
CRÉDITO	Caixa	R\$15.000,00
CRÉDITO	Capital Social	R\$30.000,00

Comentários:

Essa operação será registrada da seguinte maneira:

D – Caixa	R\$ 15.000
D - Veículos	R\$ 15.000

C - Capital Social a Integralizar R\$ 30.000

Gabarito: A.

3.6 Aquisição De Mercadorias À Vista Com Incidência De ICMS

Exemplo: Aquisição de mercadoria à vista, por R\$ 10.000,00, com incidência de ICMS a 15%. As mercadorias são para revenda.

Atenção, pessoal! Grosso modo, sabendo que o ICMS é um imposto estadual que incide sobre a circulação de mercadorias, ele é devido quando a indústria vende para o atacado, quando o atacado vende para o varejo e quando o varejo vende para o consumidor final. Em cada etapa da **circulação** há que se cogitar a incidência do tributo. Todavia, a fim de evitar que o imposto incida sobre o montante já pago anteriormente, dizemos que ele é **não-cumulativo (ou recuperável)**, isto é, não incide sobre o valor já pago nas etapas anteriores.

Assim, quando adquirimos uma mercadoria para **revenda ou industrialização**, temos de destacar o valor do ICMS da conta mercadorias, segregando-o em uma conta específica do **ativo** chamada **ICMS a recuperar**. Esta conta é do ativo, pois representa um direito para a empresa, qual seja, compensar o valor já pago de ICMS na aquisição com o valor devido pela saída da mercadoria.

Vamos exemplificar!

No nosso caso:

Valor de aquisição:	10.000,00
Valor do ICMS a recuperar (15%)	(1.500,00)
Valor das compras líquidas	8.500,00

O ICMS é um imposto por dentro. Isto significa dizer que quando o preço entre comprador e vendedor é acordado, ele já inclui este tributo.

ICMS

- Não cumulativo ou recuperável
- Imposto por dentro (já está dentro do preço)
- ICMS a recuperar = Conta do ativo
- ICMS a recolher = Conta do passivo

D - Mercadorias (ativo)	8.500,00
D – ICMS a recuperar (ativo)	1.500,00
C – Caixa (ativo)	10.000,00

Mercadorias		ICMS a Recuperar (Ativo)		Caixa	
8.500,00		1.500,00			10.000,00

07. (Consulplan/Exame de Suficiência/2019.2) A Sociedade Empresária adquiriu, a prazo, mercadorias para revenda pelo valor de R\$ 300.000,00, com incidência de ICMS de R\$ 51.000,00 incluído na NF. Adicionalmente, pagou, à vista, R\$ 5.000,00 a título de frete para transporte das mercadorias, sem incidência de ICMS. Tendo como referência apenas essas informações apresentadas, o lançamento contábil que melhor registra essa operação é:

- A) DÉBITO Mercadorias para Revenda – R\$ 254.000,00
DÉBITO ICMS a Recuperar R\$ 51.000,00
CRÉDITO Fornecedores R\$ 249.000,00
CRÉDITO Caixa R\$ 5.000,00
- B) DÉBITO Mercadorias para Revenda – R\$ 254.000,00
DÉBITO ICMS a Recuperar R\$ 51.000,00
DÉBITO Fretes e Carretos – Despesa Administrativa R\$ 5.000,00
CRÉDITO Fornecedores R\$ 300.000,00
CRÉDITO Caixa R\$ 5.000,00
- C) DÉBITO Mercadorias para Revenda – R\$ 254.000,00
DÉBITO ICMS a Recuperar R\$ 51.000,00
CRÉDITO Fornecedores R\$ 300.000,00
CRÉDITO Caixa R\$ 5.000,00
- D) DÉBITO Mercadorias para Revenda – R\$ 249.000,00
DÉBITO ICMS – Despesas Tributárias R\$ 51.000,00
CRÉDITO Caixa R\$ 5.000,00
CRÉDITO Fornecedores R\$ 254.000,00

Comentários:

O valor de aquisição é de R\$ 300.000,00. O ICMS é um tributo por dentro, por isso, como as mercadorias são para revenda, ele deve ser retirado (tributo recuperável ou não cumulativo), ficando destacado em uma conta chamada ICMS a Recuperar.

O frete sobre compra deve integrar o preço da mercadoria. O lançamento fica da seguinte forma:

Compras líquidas: $R\$ 300.000,00 - R\$ 51.000,00 + 5.000,00 = R\$ 254.000,00$

D – Mercadorias	254.000,00
D – ICMS a Recuperar	51.000,00
C – Fornecedores	300.000,00
C – Caixa	5.000,00

Gabarito, portanto, letra c. Quanto às demais alternativas:

- A) Errada, pois os valores de débitos e créditos não batem, afrontando o método das partidas dobradas.
B) Errada, pois lança o frete como despesa administrativa, quando, na realidade, ele deve integrar o custo do estoque. Além disso, o valor dos débitos e créditos não batem.
C) Errada, pois lança o ICMS como despesa tributária. Valor dos débitos e créditos não batem também.

Gabarito: C.

08. (FBC/Exame CFC/2016/2) Em 15.8.2016, uma Sociedade Empresária comprou mercadorias para revenda, no valor de R\$156.000,00, para pagamento em 31.8.2016. No valor de R\$156.000,00, está incluído o ICMS recuperável calculado à alíquota de 17%.

A empresa adota o Regime de Incidência Cumulativo de PIS e Cofins, com as alíquotas de 0,65% e 3%, respectivamente. Considerando-se as informações apresentadas, assinale a opção que apresenta o lançamento contábil CORRETO dessa operação.

- | | | |
|-----------|-------------------------------------|----------------|
| A) Débito | Mercadorias para Revenda – Estoques | R\$ 129.480,00 |
| Débito | ICMS a Recuperar | R\$ 26.520,00 |
| Crédito | Fornecedores Nacionais | R\$ 156.000,00 |
| | | |
| B) Débito | Mercadorias para Revenda – Estoques | R\$ 150.306,00 |
| Débito | PIS a Recuperar | R\$ 1.014,00 |
| Débito | ICMS a Recuperar | R\$ 4.680,00 |
| Crédito | Fornecedores Nacionais | R\$ 156.000,00 |
| | | |
| C) Débito | Mercadorias para Revenda – Estoques | R\$ 128.466,00 |
| Débito | PIS a Recuperar | R\$ 1.014,00 |
| Débito | ICMS a Recuperar | R\$ 26.520,00 |
| Crédito | Fornecedores Nacionais | R\$ 156.000,00 |
| | | |
| D) Débito | Mercadorias para Revenda – Estoques | R\$ 123.786,00 |
| Débito | PIS a Recuperar | R\$ 1.014,00 |
| Débito | ICMS a Recuperar | R\$ 26.520,00 |
| Crédito | Fornecedores Nacionais | R\$ 156.000,00 |

Comentários:

O ICMS é recuperável, portanto, deve ser excluído do custo de mercadoria.

O PIS e COFINS não são recuperáveis, portanto, devem compor o custo da mercadoria. Não fazemos nada em relação a esses tributos.

O cálculo será o seguinte:

Mercadorias	R\$ 156.000,00
<u>(-) ICMS (17%)</u>	<u>-R\$ 26.520,00</u>
Total	R\$ 129.480,00

Portanto, o lançamento será o seguinte:

D - Mercadorias (Ativo) 129.480
D - ICMS a Recuperar (Ativo) 26.520
C – Fornecedores (Passivo) 156.000

Gabarito: A.

3.7 Venda De Mercadorias À Vista Sem A Incidência De ICMS

Exemplo: Venda das primeiras mercadorias adquiridas, por R\$ 25.000,00, à vista, sem incidência de ICMS (custo R\$ 10.000,00).

Como regra, nas questões, em homenagem ao princípio da competência, **a receita é reconhecida quando a mercadoria for entregue**. Assim, temos o seguinte: **estamos vendendo mercadoria. Isso gera receita! Essa mercadoria teve um custo.**

O confronto entre as receitas e o custo da mercadoria vendida e as despesas geradas com vendas é feito numa demonstração chamada demonstração do resultado do exercício. Portanto, na DRE, fazemos o cotejo entre as receitas e despesas de uma entidade, apurando o lucro ou prejuízo do exercício.

Grosso modo, é fácil e intuitivo fazer esta conta: R\$ 25.000,00 – R\$ 10.000,00 (valor da aquisição) = R\$ 15.000,00 (lucro apurado na operação).

Mas não é tão simples assim. Isso deve ser registrado contabilmente. Faremos da seguinte maneira...

Lançamentos:

Pelo reconhecimento da receita:

D – Caixa (ativo)	25.000,00
C – Receita de vendas (resultado)	25.000,00

Pela baixa da mercadoria no estoque:

D – Custo da mercadoria vendida (despesa)	10.000,00
C – Mercadorias (ativo)	10.000,00

No primeiro lançamento, como está entrando dinheiro no caixa, aumentamos o ativo por meio de débito. A contrapartida será a conta receita de vendas, que é creditada.

Por seu turno, no segundo lançamento, devemos lançar o custo da mercadoria vendida, que, embora leve este nome, é uma conta de despesa (a diferença fica clara ao estudar a disciplina contabilidade de custos). A contrapartida do custo da mercadoria vendida (CMV) é a conta mercadorias (creditada, diminuindo o estoque), afinal, a mercadoria está sendo baixada do estoque.

Portanto, gravem estes pontos: na venda à vista, debita caixa e credita receita de vendas. E, para dar baixa, debitamos custo da mercadoria vendida, creditamos mercadorias ou estoque.

Razonetes:

Caixa			Receita de Vendas	
25.000,00				25.000,00
CMV			Mercadorias	
10.000,00				10.000,00

Portanto, pessoal, ficamos assim:

Lançamentos para vendas de mercadorias:

- 1 – **Receita de vendas:** Reconhece a receita a crédito no resultado, em contrapartida (quase que sempre) de uma conta de ativo (a débito).
- 2 – **Custo da mercadoria vendida:** Registra a baixa da mercadoria no estoque, creditando (diminuindo) o ativo, debitando uma conta de resultado, chamada custo da mercadoria vendida.

3.8 - Venda De Mercadorias A Prazo Com Incidência De ICMS

Agora, vamos ver uma operação de venda como é mais comum aparecer, com a incidência de ICMS. Como essa aula é mais sobre conceitos básicos, falaremos apenas do ICMS, deixando tributos como PIS/COFINS (tributos por dentro) e IPI (tributo por fora) para aulas mais avançadas.

Exemplo: Venda das mercadorias adquiridas por R\$ 20.000,00, a prazo, pelo valor de R\$ 50.000,00, com incidência de ICMS de 20%.

Pois bem, agora temos um lançamento de venda a prazo com incidência do ICMS.

Uma vez que a venda se deu a prazo, temos de saber que haverá, nesta hipótese, a existência de uma das seguintes contas: **duplicatas a receber, clientes, vendas a receber, ou qualquer coisa do tipo**. E como essas contas se comportarão? Ora, se estamos vendendo a prazo, estamos criando um **direito** (portanto, um ativo), o qual deverá ser debitado (ativo aumenta a débito).

A contrapartida será uma conta de receita, a nossa chamada **receita de vendas**. Esse lançamento é feito quando da **entrega das mercadorias**, em homenagem ao princípio da competência.

O **ICMS sobre as vendas, por sua vez, é uma despesa**. Gravem, o **ICMS sobre vendas** é uma conta redutora da receita bruta de venda, de natureza de despesa. Ela ficará no resultado. A contrapartida será uma conta de passivo, chamada **ICMS a recolher**. No nosso exemplo, o ICMS será de R\$ 10.000,00, pois temos uma alíquota de 20% sobre o valor de venda.

Tudo bem?

Lançamentos:

Pelo reconhecimento da receita:

D – Clientes (ativo)	50.000,00
C – Receita de vendas (resultado)	50.000,00

Pelo reconhecimento do ICMS sobre vendas

D – ICMS sobre vendas (resultado)	10.000,00
C – ICMS a recolher (passivo)	10.000,00

Pela baixa das mercadorias

D – Custo da mercadoria vendida (resultado)	20.000,00
C – Mercadorias (ativo)	20.000,00

Pessoal, em provas, não virá assim separado. Virá desta maneira:

D – Clientes (ativo)	50.000,00
D – ICMS sobre vendas (resultado)	10.000,00
D – Custo da mercadoria vendida (resultado)	20.000,00
C – Receita de vendas (resultado)	50.000,00
C – ICMS a recolher (passivo)	10.000,00
C – Mercadorias (ativo)	20.000,00

Razonetes:

Clientes		ICMS sobre vendas		CMV	
50.000,00		10.000,00		20.000,00	
Receita de vendas		ICMS a recolher		Mercadorias	
	50.000,00		10.000,00		20.000,00

Ao receber a venda, você deve lançar

D – Caixa (Ativo)

C – Duplicatas a receber (Ativo)

Atenção! Caso o recebimento seja em cheque, você deve dar entrada na conta caixa. Caso o pagamento seja em cheque, o dinheiro sai do banco.

09. (Consulplan/Exame CFC/2020.1) A Sociedade Empresária adquiriu, em outubro de 2018, mercadorias para revenda, a prazo, pelo valor total de R\$ 500.000,00 com ICMS de 18% incluído na NF. Pagou à vista seguros referentes à compra no valor de R\$ 10.000,00, sem a incidência de ICMS. Durante o mês de outubro de 2018 foram vendidas a prazo 50% das mercadorias pelo valor total de R\$ 400.000,00 com incidência de ICMS de 18%. O lançamento contábil que melhor registra ambas as operações de compra e de vendas é:

A)

NA COMPRA

Débito – Estoques de Mercadorias R\$ 420.000,00

Débito – ICMS a Recuperar R\$ 90.000,00

Crédito – Fornecedores R\$ 510.000,00

NA VENDA

Débito – Caixa R\$ 400.000,00

Débito – ICMS S/ Vendas R\$ 72.000,00

Débito – CMV – Custo das Mercadorias Vendidas R\$ 210.000,00

Crédito – Receita com Vendas de Mercadorias R\$ 400.000,00

Crédito – ICMS a Recuperar R\$ 72.000,00

Crédito – Estoque de Mercadorias R\$ 210.000,00

B)

NA COMPRA

Débito – Estoques de Mercadorias R\$ 420.000,00

Débito – ICMS a Recuperar R\$ 90.000,00

Crédito – Fornecedores R\$ 500.000,00

Crédito – Caixa R\$ 10.000,00

NA VENDA

Débito – Caixa R\$ 400.000,00

Débito – ICMS S/ Vendas R\$ 72.000,00
Crédito – Receita com Vendas de Mercadorias R\$ 400.000,00
Crédito – ICMS a Recuperar R\$ 72.000,00

C)

NA COMPRA

Débito – Estoques de Mercadorias R\$ 420.000,00
Débito – ICMS a Recuperar R\$ 90.000,00
Crédito – Fornecedores R\$ 500.000,00
Crédito – Caixa R\$ 10.000,00

NA VENDA

Débito – Caixa R\$ 400.000,00
Débito – ICMS S/ Vendas R\$ 72.000,00
Débito – CMV – Custo das Mercadorias Vendidas R\$ 210.000,00
Crédito – Receita com Vendas de Mercadorias R\$ 400.000,00
Crédito – ICMS a Recuperar R\$ 72.000,00
Crédito – Estoque de Mercadorias R\$ 210.000,00

D)

NA COMPRA

Débito – Estoques de Mercadorias R\$ 510.000,00
Crédito – Fornecedores R\$ 500.000,00
Crédito – Caixa R\$ 10.000,00

NA VENDA

Débito – Caixa R\$ 400.000,00
Débito – ICMS S/ Vendas R\$ 72.000,00
Débito – CMV – Custo das Mercadorias Vendidas R\$ 210.000,00
Crédito – Receita com Vendas de Mercadorias R\$ 400.000,00
Crédito – ICMS a Recuperar R\$ 72.000,00
Crédito – Estoque de Mercadorias R\$ 210.000,00

Comentários:

O lançamento correto para registrar a operação é:

O seguro integra o valor da mercadoria que foi comprada. Além disso, o ICMS fica destacado na conta ICMS a Recuperar.

Mercadorias: $500.000 + 10.000 - 90.000 = 420.000,00$ **Pela compra:**

D – Mercadorias (Ativo)	420.000,00
D – ICMS a Recuperar (Ativo)	90.000,00
C – Fornecedores (Passivo)	500.000,00
C – Caixa (Ativo)	10.000,00

Na venda, temos o seguinte:

Valor da venda: R\$ 400.000,00.

O ICMS de 18% incide sobre esse valor, o que resulta em R\$ 72.000,00.

Ainda temos de dar baixa no estoque. Lembrando que o total do seu estoque é de R\$ 420.000,00, mas foi vendido a metade, portanto, o CMV é R\$ 210.000,00.

Pela venda:

D – Clientes (Ativo)			400.000,00
C – Receita de Vendas (Receita) Pelos tributos			400.000,00
D – ICMS sobre venda (Resultado)			72.000,00
C – ICMS a Recolher (Passivo) Pela baixa do estoque			72.000,00
D – CMV (Resultado)			210.000,00
C – Mercadorias (Ativo)			210.000,00

Há dois vícios insanáveis nesta questão.

O primeiro é que a venda foi a prazo e todas as alternativas só têm a opção para lançamento na conta caixa. Portanto, a questão padece de vício insanável.

O segundo problema é que é notadamente conhecido que o lançamento na venda com incidência de ICMS é realizado da forma:

D – ICMS sobre vendas

C – ICMS a recolher e não consta esta opção entre as contas disponíveis.

Por isso, desta forma, solicitamos a anulação da questão. A banca acatou.

Gabarito: Anulada.

10. (FBC/Exame CFC/2013.1) Uma sociedade empresária recebeu em tesouraria, para depósito em 48 horas, um cheque no valor de R\$15.000,00, para quitação de uma duplicata no mesmo valor.

Assinale a alternativa que apresenta o CORRETO registro desse recebimento:

- A) Débito Duplicatas a Receber
Crédito Caixa
- B) Débito Duplicatas a Receber
Crédito Banco conta Movimento
- C) Débito Banco conta Movimento
Crédito Duplicatas a Receber
- D) Débito Caixa
Crédito Duplicatas a Receber

Comentários:

Neste caso, portanto, está entrando dinheiro no caixa! Como eu disse, cheque entra na conta caixa. Por outro lado, estamos diminuindo o valor de duplicatas a receber.

O gabarito é:

Débito	Caixa
Crédito	Duplicatas a Receber

Gabarito: D.

3.9 Apuração Do Saldo Do ICMS E Recolhimento Do Montante Devido

O ICMS é considerado pela Constituição como um imposto não-cumulativo, isto é, incide sobre o valor agregado, que é o que você gerou de lucro na operação.

Vamos exemplificar. Se a empresa X adquire uma mercadoria Y, no valor de R\$ 100, cujo ICMS monta a 20%, pagará um imposto nesta operação no valor de R\$ 20. O tributo já veio embutido nos R\$ 100,00, pois o ICMS é imposto por dentro. Ao revender essa mercadoria, pelo valor de R\$ 200, teria de pagar um imposto no valor de R\$ 40, o que totalizaria um imposto total na operação de R\$ 60 (20 + 40). Contudo, face ao princípio da não cumulatividade ela poderá compensar o que pagou na compra com o que pagou na venda. Assim, pagará somente mais R\$ 20 (40 – 20), totalizando R\$ 40. Evita-se a tributação em cascata, o que acaba por onerar demasiadamente os produtos.

Esse ICMS é não cumulativo (ou recuperável) em algumas hipóteses, como a compra para revenda, para industrialização, para uso no ativo permanente. Para consumo próprio não!

Já dissemos que o **ICMS a recuperar** (aquele que já vem embutido na compra) é **classificado no ativo**, enquanto que o **ICMS a recolher** (o incidente sobre a venda) é **classificado no passivo**.

Nesse sentido vai o artigo 178, da Lei 6.404/76:

Art. 178. § 3º Os saldos devedores e credores que a companhia não tiver direito de compensar serão classificados separadamente.

Exemplo: Dado o vencimento das obrigações tributárias no dia 10, a empresa faz a apuração e recolhimento do ICMS devido.

ICMS a recuperar	R\$ 1.500,00
ICMS a recolher	R\$ 10.000,00

Neste caso, por uma aritmética simples, vemos que temos de pagar ao Estado o valor de R\$ 8.500,00 (R\$ 10.000,00 – R\$ 1.500,00).

Mas, contabilmente, essas contas estão separadas. Vamos ter de seguir o que manda a lei 6.404/76 e encerrar. Vejamos:

Pela compensação dos saldos:

D – ICMS a recolher (passivo)	1.500,00
C – ICMS a recuperar (ativo)	1.500,00

Por que estamos fazendo este lançamento? Ora, estamos zerando o saldo de crédito (no sentido jurídico, isto é, direito) que tínhamos com o Estado, para abater o valor a pagar para o erário.

Assim, a um só tempo, estamos diminuindo a conta do passivo e zerando a conta do ativo.

Agora, pelo pagamento, vamos lançar:

Pelo pagamento do ICMS devido (saldo):

D – ICMS a recolher (passivo)	8.500,00
C – Caixa (ativo)	8.500,00

Ficará assim!

Razonetes:

Compensação do ICMS

ICMS a recolher			ICMS a recuperar	
1.500,00	10.000,00	Saldo	1.500,00	1.500,00
	8.500,00	Inicial		
	Saldo final			

Recolhimento do ICMS:

ICMS a recolher			Caixa	
8.500,00	8.500,00			8.500,00

11. (FBC/Exame CFC/2013.1) Uma Sociedade Empresária possui um único estabelecimento comercial. Em 31.01.2019, apresentou os seguintes saldos no seu balancete mensal referentes a registro de ICMS incidentes sobre compras e sobre vendas:

Conta	Saldo	Natureza do Saldo
ICMS a Recuperar	R\$ 15.000,00	Devedor
ICMS a Recolher	R\$ 10.000,00	Credor

De acordo com as informações apresentadas, é CORRETO afirmar que o registro contábil a ser efetuado para apuração do ICMS é:

- A) Débito: ICMS a Recolher R\$ 15.000,00
Crédito: ICMS a Recuperar R\$ 15.000,00
- B) Débito: ICMS a Recolher R\$ 10.000,00
Crédito: Caixa R\$ 10.000,00
- C) Débito: ICMS a Recolher R\$ 5.000,00
Crédito: Caixa R\$ 5.000,00
- D) Débito: ICMS a Recolher R\$ 10.000,00
Crédito: ICMS a Recuperar R\$ 10.000,00

Comentários:

Na questão apresentada temos a seguinte situação das contas:

Conta	Saldo	Natureza do Saldo
ICMS a Recuperar	R\$ 15.000,00	Devedor
ICMS a Recolher	R\$ 10.000,00	Credor

O saldo da conta de ICMS a recuperar é MAIOR do que a conta de ICMS a recolher, isto é, a empresa tem saldo credor para transportar para o exercício seguinte de $15.000 - 10.000 = R\$ 5.000$.

Para fazermos a compensação devemos zerar o saldo credor de 10.000 da conta ICMS a recolher e transferi-lo para a conta de ICMS a recuperar com o seguinte lançamento:

D-ICMS a Recolher R\$ 10.000

C-ICMS a Recuperar R\$ 10.000

Gabarito: D.

3.10 Entrada De Sócio Na Empresa, Com Ágio Na Emissão Das Ações

Exemplo: Uma vez que a sociedade em tela tinha perspectiva promissora no mercado, o sócio Z ingressou no quadro de acionistas, pagando R\$ 150.000,00, por ações que tinham valor de R\$ 100.000,00.

Esta é a hipótese prevista na Lei 6404/76 (Lei das SAs – LSA) como ágio na emissão de ações. Vejam que ele pagou R\$ 50.000,00 a mais pelas ações do que o valor nominal. Segundo a LSA, o nome técnico para esse excesso pago é reserva de capital.

Vejam o texto legal:

Art. 182. § 1º Serão classificadas como reservas de capital as contas que registrarem:

- a) a contribuição do subscritor de ações que ultrapassar o valor nominal e a parte do preço de emissão das ações sem valor nominal que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social, inclusive nos casos de conversão em ações de debêntures ou partes beneficiárias;

Portanto, teoricamente, se a empresa obteve um ganho, você pensaria que esse valor a mais se trataria de uma receita. Correto? Mas não! Para a Lei 6.404/76 **as reservas de capital são classificadas diretamente no patrimônio líquido**. São uma exceção, pois a regra é que as receitas e despesas todas transitem pelo resultado. Portanto, as reservas de capital ficam contabilizadas direto no PL. Ficará assim:

- Caixa aumentou em	R\$ 150.000,00
- Capital social aumentou em	R\$ 100.000,00
- Reserva de capital – Ágio na emissão de ações aumentou em	R\$ 50.000,00

Vejam agora, os lançamentos:

D – Caixa (ativo)	150.000,00
C – Capital social (Patrimônio líquido)	100.000,00
C – Reserva de capital – Ágio na emissão de ações (PL)	50.000,00

Razonetes:

Caixa		Capital social		Reserva de capital	
150.000,00			100.000,00		50.000,00

3.11 Reconhecimento Da Depreciação Do Veículo

Exemplo: O veículo de R\$ 30.000,00 tem vida útil de 5 anos, sem valor residual. A empresa reconheceu a despesa de depreciação anual.

Sabemos que os ativos imobilizados (veículos, equipamentos, móveis, computadores), aqueles utilizados nas atividades-fim da entidade, **sofrem desgaste pela ação do tempo, pelo uso, pela obsolescência**. Como a contabilidade deve refletir ao máximo a situação econômica e financeira da entidade, devemos fazer a redução do valor do ativo. Essa redução é conhecida como **depreciação**. Há também o teste de recuperabilidade, mas não falaremos agora sobre este assunto.

Para reconhecer a depreciação, faremos o lançamento seguinte:

Como reconhecer a depreciação?

- **Debitamos a conta despesa de depreciação, já que está havendo uma perda, por causa da desvalorização do ativo.**
- **Creditamos a conta depreciação acumulada, que vai ser retificadora do ativo, diminuindo o saldo contábil do ativo.**

Portanto, como o veículo tem valor de aquisição de R\$ 30.000,00 e vida útil de 5 anos, podemos, por meio de regra de três simples encontrar o percentual de depreciação de 20% ao ano.

Se deprecia 100% em 5 anos

Deprecia X% em 1 ano

$X = 20\%$

Logo, $20\% \times 30.000,00 = R\$ 6.000,00$ **Lançamentos:**

D – Despesa de depreciação (resultado)	6.000,00
C – Depreciação acumulada (retificadora do ativo)	6.000,00

Razonetes:

Dep. Acum. (Ret. Ativo)	Despesa de depre. (Resul)
6.000,00	6.000,00

3.12 Adiantamento A Fornecedores

Exemplo: A empresa faz adiantamento de R\$ 15.000,00 a um fornecedor, para recebimento de mercadoria que será produzida e entregue no prazo de 1 mês.

Sabemos que, na contabilidade, **a mercadoria somente será reconhecida no estoque quando entrar no estabelecimento do comprador, o que chamamos de tradição**.

Imagine que, nesta hipótese, tivéssemos reconhecido a mercadoria contabilmente sem que ela tenha sido entregue, isto é, na ocasião do adiantamento. Vamos supor que o valor da compra fosse de R\$ 1.000.000,00 (em vez de R\$ 15.000,00). De repente, se vê a empresa surpreendida por uma fiscalização de tributos, do ICMS. O auditor chega lá e constata que na contabilidade tem um estoque avaliado em R\$ 4.000.000,00, mas só encontra mercadorias equivalentes a R\$ 3.000.000,00. Assim, teremos indício para fazer uma autuação por saída de mercadorias sem a correspondente documentação fiscal. Mas, vejam, as mercadorias nem sequer foram entregues. Na verdade, não se pode reconhecer a mercadoria no estoque sem que ela esteja lá. Por isso, **a ocasião correta para o reconhecimento das mercadorias é o momento da entrega**.

Portanto, quando houver o adiantamento a fornecedores vamos tirar o dinheiro do caixa (diminuindo o ativo a crédito) e debitaremos a conta de ativo, chamada **adiantamento a fornecedores**. Por quê?

Pois temos um direito, a saber, o de receber as mercadorias na data estipulada no contrato de compra e venda. Vejamos:

Lançamentos:

D – Adiantamento a fornecedores (ativo)	15.000,00
C – Caixa (ativo)	15.000,00

Razonetes:

Adiantamento a forn.		Caixa	
15.000,00			15.000,00

3.13 Entrega Das Mercadorias Relativas Ao Adiantamento A Fornecedores

Exemplo: Passado o período estipulado no contrato, as mercadorias foram entregues.

Uma vez decorrido o prazo, os fornecedores entregaram os produtos. Agora sim vamos dar entrada nas mercadorias no estoque, em contrapartida, vamos baixar os direitos decorrentes do adiantamento.

Lançamentos:

D – Mercadorias (ativo)	15.000,00
C – Adiantamento a fornecedores (ativo)	15.000,00

Razonetes:

Mercadorias (Ativo)		Adiantamento a forn. (Ativo)	
15.000,00		15.000,00	15.000,00

3.14 Reconhecimento Da Despesa De Aluguel

Exemplo: A empresa firmou contrato de aluguel de determinado prédio, no valor de R\$ 60.000,00 por ano, sem realizar qualquer adiantamento. Passado o transcurso do primeiro mês, a empresa apropriou o aluguel, no valor de R\$ 5.000,00. O pagamento será feito posteriormente.

Sabemos que na contabilidade vige o chamado **regime da competência, segundo o qual as receitas e despesas são incorridas independentemente de pagamento ou recebimento**. Assim, **devemos olhar para o período de referência da receita/despesa**. Nesta hipótese, teremos de reconhecer uma despesa de aluguel mensalmente, ainda que o pagamento seja feito posteriormente.

Exemplos de aplicação do regime da competência:

Assim, utilizando-nos de outros exemplos, vamos pensar:

- Aluguel firmado pelo período de 30 meses. A despesa de aluguel será reconhecida mensalmente.
- Juros referente a um empréstimo de 60 meses. Os juros serão reconhecidos como despesa de juros, mensalmente.
- A empresa pagou despesa de seguro antecipadamente, para o ano corrente. Embora tenha efetuado o pagamento para o ano todo, não há que se reconhecer a despesa quando do pagamento, já que a prestação é mensal. Assim, a despesa de seguro deverá ser reconhecida mensalmente.

Lançamentos:

D – Despesas de aluguel (resultado)	5.000,00
C – Aluguéis a pagar (passivo)	5.000,00

Razonetes:

Despesa de aluguel		Aluguéis a pagar (passivo)	
5.000,00			5.000,00

3.15 Pagamento Dos Fornecedores Com Desconto Financeiro

Exemplo: Pagamento da dívida com fornecedores (de R\$ 20.000,00), com desconto obtido de R\$ 5.000,00.

Chegamos em um ponto que muitos alunos têm dúvidas. Temos uma dívida com os fornecedores no valor de R\$ 20.000,00. Este é o valor da nossa obrigação, correto? Todavia, houve um **desconto financeiro** (ou também chamado **desconto condicional**) no valor de R\$ 5.000,00, havendo um desembolso de R\$ 15.000,00 para liquidar a obrigação.

Atenção! Não podemos confundir o desconto condicional com o incondicional. Senão vejamos. O desconto condicional é aquele que depende de determinada condição a ser cumprida pelo cliente, como, por exemplo, a quitação antecipada de título de crédito, recebendo um desconto de 10%. Neste caso, a condição para que se aufera o bônus é que o cliente antecipe o pagamento. Não o fazendo, não receberá.

Assim, se temos uma venda já registrada de R\$ 1.000,00, e o cliente antecipa o pagamento, lançaremos:

D – Bancos (ativo)	900,00
D – Descontos financeiros concedidos (resultado)	100,00
C – Clientes (ativo)	1.000,00

O desconto incondicional, por seu turno, é aquele concedido no momento da compra, independentemente de condição. Este não aparece como despesa financeira, mas, sim, como dedução da receita bruta de vendas, logo no início da demonstração do resultado do exercício

Desconto Condicional (ou financeiro)
Depende de uma condição a ser satisfeita.
Exemplo: desconto de 10% se pagar antes do vencimento.
Desconto Incondicional (ou comercial)
Independente de qualquer condição. Concedido no ato do negócio.
Exemplo: desconto de 10% no ato da venda.

Portanto, como está havendo uma espécie de “ganho”, já que esperávamos desembolsar uma quantia de R\$ 20.000,00 e necessitaremos somente de R\$ 15.000,00 para liquidar, vamos reconhecer uma **receita** no valor de R\$ 5.000,00. O lançamento é feito do seguinte modo:

Lançamentos:

D – Fornecedores (passivo)	20.000,00
C – Caixa (ativo)	15.000,00
C – Descontos obtidos (resultado)	5.000,00

Alguns alunos perguntam o motivo de darmos baixa no valor de R\$ 20.000,00 na conta fornecedores, em vez de R\$ 15.000,00. Ora, se deixássemos R\$ 5.000,00 na conta fornecedores, teríamos a impressão de que este valor teria de ser quitado posteriormente, o que é uma inverdade.

Razonetes:

Fornecedores		Caixa		Descontos obtidos	
	20.000,00		15.000,00		5.000,00

3.16 Adiantamento De Clientes

Exemplo: O cliente João adiantou à sociedade o valor de R\$ 30.000,00, por mercadorias que receberá futuramente. Nesta hipótese, temos de pensar o seguinte: já houve entrega das mercadorias (tradição)? Não! Portanto, não há que ser dado baixa no estoque enquanto este fato não acontecer. Tampouco, faremos o reconhecimento da receita de vendas.

O que faremos, quando do recebimento do adiantamento, é debitar a conta caixa (aumentando o ativo). A contrapartida será uma conta de obrigação, a qual será creditada. Por que obrigação? Ora, passamos a ter uma obrigação com o cliente, qual seja, a de entregar a mercadoria na data estipulada no contrato de compra e venda.

Portanto, grave:

- **Receita de vendas: reconhecida quando da entrega da mercadoria**
- **Baixa do estoque: reconhecida quando da entrega da mercadoria** Assim, efetuaremos o seguinte lançamento:

Pelo recebimento do adiantamento:

D – Caixa (Ativo)	30.000,00
C – Adiantamento de clientes (Passivo)	30.000,00

Razonetes:

Caixa		Adiantamento de clientes	
30.000,00			30.000,00

3.17 Entrega Das Mercadorias Relativas Ao Adiantamento

Exemplo: Transcorrido o prazo, as mercadorias foram entregues aos clientes. O custo das mercadorias é de R\$ 23.500,00.

Agora, sim, uma vez que as mercadorias foram entregues ao cliente, devemos:

- Reconhecer uma receita de venda.
- Dar baixa na mercadoria do estoque (para o estoque não ficar com “furo”).
- Reconhecer o custo da mercadoria vendida.

Lançamentos:

Pelo reconhecimento da receita de vendas:

D – Adiantamento de clientes (passivo)	30.000,00
C – Receita de vendas (resultado)	30.000,00

Pela baixa no estoque:

D – Custo da mercadoria vendida (resultado)	23.500,00
C – Mercadorias (ativo)	23.500,00

Atenção! Vejam que **não há movimentação no caixa. O recebimento no caixa foi feito quando o cliente adiantou a mercadoria.** Aqui, só estamos contabilizando a entrega (e, respectivamente, a receita e baixa da mercadoria).

Razonetes:

Receita de vendas		Adiantamento de clientes	
	30.000,00	30.000,00	30.000,00
CMV		Mercadorias	
23.500,00			23.500,00

3.18 Pagamento Antecipado De Despesa De Seguro

Esse é um dos lançamentos mais cobrados no Exame de Suficiência!

Exemplo: A empresa efetuou o pagamento antecipado das despesas de seguro do veículo para 12 meses, no valor de R\$ 12.000,00. Passado um mês do pagamento, foi reconhecida a primeira despesa de seguro.

Despesas antecipadas! Pessoal, já dissemos que na contabilidade vige o chamado regime de competência, segundo o qual as receitas e despesas são apropriadas conforme incorrem, independentemente de pagamento ou recebimento. Com efeito, pensem comigo, estamos pagando uma despesa de seguro hoje! A prestação de serviço se dá no momento do pagamento ou ao longo do ano?

Ora, ao longo do ano!

Assim, dissemos que a contabilidade tem que refletir ao máximo a situação econômica, financeira e patrimonial da entidade. Então, ao efetuar o pagamento antecipado de uma despesa, seja ela de seguros, de aluguel, de assinatura de periódico, de salários ou qualquer outra coisa, devemos:

Lançamentos relativos a despesas antecipadas:

- 1 – **No momento do pagamento:** Debita a conta **despesas antecipadas** (direito do ativo, portanto, aumentando este grupo) e credita a conta disponível – caixa ou bancos, já que está saindo dinheiro para o pagamento.
- 2 – **Com o transcurso do tempo:** Debita a conta **despesa** (despesa de seguros, de aluguel, etc.) e credita a conta despesa antecipada (reduzindo o valor do direito conforme o tempo vai passando).

Vejamos!

Lançamentos:

1 – Pelo pagamento:

D – Despesas antecipadas – Seguros (ativo circulante)	12.000,00
C – Caixa (ativo circulante)	12.000,00

2 – Pelo reconhecimento do primeiro mês do seguro:

D – Despesa de seguros (resultado)	1.000,00
C – Despesas antecipadas – Seguros (ativo circulante)	1.000,00

Razonetes:

1 – Pelo pagamento:

Desp. Antecipadas		Caixa	
12.000,00			12.000,00

2 – Pelo reconhecimento do primeiro mês do seguro:

Desp. Antecipadas		Desp. de seguros	
12.000,00	1.000,00	1.000,00	

12. (Consulplan/Exame Suficiência/CFC/2018.1) Em 31/03/2018, uma Sociedade Empresária contratou um seguro para veículos utilizados em atividades administrativas pelo valor total de R\$ 12.000,00 para vigência de 12 meses a partir da mesma data. O contrato determinava que 25% do prêmio deveria ser pago à vista e o restante em três parcelas iguais, mensais e consecutivas. Conforme o contrato, a Sociedade Empresária pagou os 25% do prêmio na mesma data de contratação.

Considerando-se apenas as informações apresentadas, assinale, entre as opções a seguir, o lançamento contábil a ser feito pela Sociedade Empresária que reflete o registro dos fatos ocorridos em 31/03/2018.

- A) Débito: Despesas com seguros – Resultado R\$ 9.000,00
 Débito: Caixa – Ativo Circulante R\$ 3.000,00
 Crédito: Seguros a pagar – Passivo Circulante R\$ 12.000,00
- B) Débito: Prêmios de seguro a apropriar – Ativo Circulante R\$ 9.000,00
 Débito: Caixa – Ativo Circulante R\$ 3.000,00
 Crédito: Seguros a pagar – Passivo Circulante R\$ 12.000,00
- C) Débito: Prêmios de seguro a apropriar – Ativo Circulante R\$ 12.000,00
 Crédito: Caixa – Ativo Circulante R\$ 3.000,00
 Crédito: Seguros a pagar – Passivo Circulante R\$ 9.000,00
- D) Débito: Despesas com seguros – Resultado R\$ 12.000,00

Crédito: Caixa – Ativo Circulante	R\$ 3.000,00
Crédito: Seguros a pagar – Passivo Circulante	R\$ 9.000,00

Comentários:

Prêmio total	R\$ 12.000,00
Entrada (25%)	R\$ 3.000,00
Valor a prazo	R\$ 9.000,00

O valor a prazo é lançado como seguro a pagar.

O valor a vista sai do caixa.

O total do prêmio fica como despesa de seguro antecipada, no ativo circulante, já que o prazo é de 12 meses.

Portanto, o lançamento é:

A) Débito: Prêmios de seguro a apropriar – Ativo Circulante	R\$ 12.000,00
Crédito: Caixa – Ativo Circulante	R\$ 3.000,00
Crédito: Seguros a pagar – Passivo Circulante	R\$ 9.000,00

Gabarito: C.

13. (FBC/Exame Suficiência/CFC/2013.2) Em 31.7.2013, uma sociedade empresária firmou contrato de seguros com cláusula de cobertura dos ativos para o período de 1º.8.2013 a 31.7.2014.

A empresa pagou em 31.7.2013, em parcela única, o montante de R\$1.200,00 referente ao prêmio de seguro.

De acordo com o contrato, em caso de sinistro, a empresa poderá receber indenização no montante de até R\$100.000,00, e o valor da franquia a ser paga será de R\$840,00.

No Balanço Patrimonial de 31.7.2013, a empresa apresentará a seguinte situação patrimonial:

- A) Despesas Pagas Antecipadamente, no Ativo Circulante, R\$1.200,00.
- B) Despesas Pagas Antecipadamente, no Ativo Não Circulante, R\$ 360,00.
- C) Despesas Realizadas com Seguros, na Demonstração de Resultado, R\$ 840,00.
- D) Seguros a Receber, no Ativo Não Circulante, R\$100.000,00.

Comentários:

No momento da contratação do seguro, em 31.7.2013, será efetuado o seguinte lançamento:

D- Despesas Pagas Antecipadamente (AC)

C- Bancos R\$ 1.200,00

Portanto, nosso gabarito é a alternativa “A”, mas, para fins de aprendizagem, vamos comentar as demais alternativas.

b) Despesas Pagas Antecipadamente, no Ativo Não Circulante, R\$ 360,00.

Errado, no momento da contratação do seguro, será reconhecida a quantia de R\$ 1.200 no Ativo Circulante.

c) Despesas Realizadas com Seguros, na Demonstração de Resultado, R\$ 840,00.

Errado, em 31.7.2013 não há reconhecimento de despesas, pois ainda não incorreram os respectivos fatos geradores, atendendo ao Princípio da Competência. **d) Seguros a Receber, no Ativo Não Circulante, R\$100.000,00.**

Errado, a empresa não pode reconhecer o valor da indenização de seguro como direito a receber no momento da contratação; somente se ocorrer o sinistro durante o período de cobertura.

Gabarito: A

14. (FBC/Exame de Suficiência/CFC/2013.2) Uma sociedade empresária contratou um seguro anual, em 1º de agosto de 2013, para cobertura de incêndio, avaliado no valor de R\$180.000,00, com vigência a partir da assinatura do contrato.

O prêmio cobrado pela seguradora é equivalente a 10% do valor da cobertura e foi pago em 31 de agosto de 2013. O saldo da conta Prêmios de Seguros pagos Antecipadamente, em 31 de dezembro de 2013, de acordo com o princípio da competência, será de:

- A) R\$7.500,00.
- B) R\$10.500,00.
- C) R\$75.000,00.
- D) R\$105.000,00.

Comentários:

No momento da contratação do seguro, em 01.08.2016, foi feita a seguinte contabilização, reforçando que não houve pagamento ainda:

D – Prêmio de seguros Pagos Antecipadamente

C – Contas a pagar (Passivo - 10% de 180.000 = 18.000)

A apropriação mensal no resultado do seguro será de $18.000/12 = R\$ 1.500$ / mês, com o seguinte lançamento:

D – Despesas com seguros

C - Prêmio de seguros Pagos Antecipadamente R\$ 1.500

A questão solicita o saldo da conta Prêmios de Seguros pagos Antecipadamente, em 31 de dezembro de 2013, isto é, após a passagem de 5 meses.

O total reconhecido como despesa foi de $5 \times 1500 = R\$ 7.500$, mas essa não é a nossa resposta.

O saldo da conta Prêmios de Seguros pagos Antecipadamente em 31.12.2013 será de:

$18.000 - 7.500 = R\$ 10.500$.

Gabarito: B.

15. (FBC/Exame Suficiência/CFC/2011.2) Uma indústria de alimentos pagou em 1º de dezembro de 2010 o valor de R\$4.800,00 pela contratação de prêmio de seguro dos veículos utilizados para entrega dos produtos vendidos, vigente de dezembro de 2010 a novembro de 2011.

Em janeiro de 2011, o registro contábil correspondente ao gasto com seguros gerou um aumento de:

- A) R\$400,00 em Despesa.
- B) R\$400,00 em Custo de Produção.
- C) R\$4.400,00 em Despesa.
- D) R\$4.400,00 em Custo de Produção.

Comentários:

Como o seguro foi contratado por 4800, durante 12 meses, a apropriação mensal no resultado será de $4800/12 = R\$ 400$.

Como veículo não é utilizado diretamente na produção, mas na venda de produtos, os gastos com seguros serão considerados despesas e não custos de produção.

Gabarito: A.

16. (FBC/Exame de Suficiência/2016.1) Uma transportadora fez contrato de seguro para um de seus caminhões, cuja vigência é de 12 meses, com início em 1º.12.2015. O caminhão está avaliado em R\$360.000,00. O prêmio total, pago à vista e em parcela única, foi de R\$18.000,00. O valor da franquia será de R\$15.000,00.

Considerando-se o Regime de Competência e com base nos dados informados, o montante a ser apropriado como Despesa de Seguros, em dezembro de 2015, é de:

- A) R\$1.250,00.
- B) R\$1.500,00.
- C) R\$15.000,00.
- D) R\$18.000,00.

Comentários:

No momento da contratação do seguro, em 01.12.2015, o lançamento que deve ser efetuado é:

D – Prêmio de Seguros a apropriar – Ativo Circulante	R\$ 18.000
C – Bancos	R\$ 18.000

A apropriação da despesa somente será feita ao final de cada mês, à quantia de $18.000/12 \rightarrow R\$ 1.500/\text{mês}$.

Em dezembro de 2015, reconheceremos no resultado R\$ 1.500 como despesa, através do seguinte lançamento:

D – Despesas de Seguros	R\$ 1.500
C – Prêmio de Seguros a apropriar	R\$ 1.500

Gabarito: B.

3.19 Reconhecimento De Perda Estimada Com Créditos De Liquidação Duvidosa

Exemplo: Reconhecimento da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa no valor de 10% do valor da conta clientes, que tem valor de R\$ 50.000,00.

Sabemos que quase todas as empresas, para sobreviver no mercado, precisam realizar vendas a prazo. Pois bem, ao mesmo tempo, sabemos que nem todas as vendas a prazo são liquidadas. Existe o que costumeiramente chamamos de calote.

Contabilmente, dissemos que as demonstrações contábeis devem evidenciar a situação patrimonial, financeira e econômica o mais próximo possível da realidade da empresa. Assim, devemos fazer um ajuste na conta duplicatas a receber/clientes, com base na melhor estimativa disponível, para reconhecer as possíveis perdas. Pois bem, com base no valor aproximado, vamos lançar uma conta a despesa de resultado (despesa com provisão para devedores duvidosos) e crédito de uma conta retificadora do ativo, que ficará reduzindo as contas a receber (provisão para créditos de liquidação duvidosa).

No nosso caso, a provisão será $10\% \text{ de } R\$ 50.000,00 = R\$ 5.000,00$.

Atenção! chamamos de “Provisão para Devedores Duvidosos”, pois já é uma denominação tradicional e consagrada. Mas o correto tecnicamente é “Ajuste para Perdas com devedores Duvidosos” ou “Perdas Estimadas Com Créditos de Liquidação Duvidosa”.

“Provisão” implica em pagar algo a alguém. E a “PDD” não é paga a ninguém, é apenas um valor que a empresa deixa de receber. O correto, portanto, é “Ajuste”, e não “Provisão”.

Lançamentos:

D – Despesa com provisão para devedores duvidosos (Resultado)	5.000,00
C – Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Ret. Ativo)	5.000,00

Razonetes:

PECLD		Despesa com PECLD	
	5.000,00	5.000,00	

3.20 Reconhecimento Da Provisão Para Imposto De Renda

Exemplo: Reconhecimento da Provisão para IR, no valor de R\$ 5.000,00.

Explicações sobre o IR! Pessoal, aqui temos de ter em mente o seguinte. Existem três modalidades de tributação do imposto de renda: **lucro presumido, lucro arbitrado e lucro real**.

Grosso modo, o lucro real é aquele que geralmente é apurado por grandes contribuintes, empresas com alto faturamento, que são relevantes em termos de arrecadação. São sujeitos passivos da obrigação tributária aos quais a legislação dispensa, em regra, maior atenção e complexidade na apuração deste imposto.

O lucro presumido é aquele utilizado em regra para “pequenos contribuintes”. Novamente, isso é pensado em termos de arrecadação e planejamento por parte da União. Se para o Governo Federal não vale a pena despender demasiado tempo em um sujeito passivo que não dá grandes retornos financeiros, então, vamos facilitar a apuração do IR. Até mesmo porque estes contribuintes, via de regra, são formados por empresas que possuem um comando familiar, e muitas vezes um menor corpo técnico contábil ou fiscal.

O lucro arbitrado é aquele apurado e lançado de ofício pelos auditores fiscais da Receita Federal do Brasil.

O que temos de ter em mente nesta oportunidade é que o lançamento do IR é feito do seguinte modo:

- Reconhecimento do IR no resultado:

Uma vez apurado, no Livro de Apuração do Lucro Real (também conhecido como LALUR), temos de reconhecer:

- 1) Uma conta de despesa, no resultado, chamada Despesa com IR, Despesa com Provisão para IR, ou mesmo somente Imposto de Renda. A banca pode abordar de diversas maneiras, mas deve ficar claro que se trata de despesa, portanto, lançada a saldo devedor no resultado. Vejam que é uma despesa, pois, grosso modo, é uma “perda” para a empresa. Ela reduz esse valor do seu lucro e vai repassar à União.
- 2) Uma contrapartida, a saldo credor, que é uma conta de obrigação, no passivo, chamada Provisão para Imposto de Renda.

Portanto, teremos:

Lançamentos:

D – Despesa com Provisão para IR (Resultado)	5.000,00
C – Provisão para IR (Passivo)	5.000,00

Posteriormente, quando a empresa efetuar o pagamento, vai sair dinheiro do disponível (caixa ou bancos) e diminuiremos a obrigação, lançando:

D – Provisão para IR (Passivo)	5.000,00
C – Caixa (Ativo)	5.000,00

Mas como estamos fazendo somente o lançamento da provisão, não consideraremos aqui o pagamento do tributo.

Razonetes:

Despesa com IR		IR a Pagar	
	5.000,00		5.000,00

3.21 Ações Em Tesouraria

Exemplo: A entidade efetuou a compra de ações da própria empresa, no valor de R\$ 5.000,00.

Supondo que determinado sócio decide que quer vender parte de sua participação na empresa, cujo custo é de R\$ 5.000,00. A empresa quer aproveitar o ensejo para **retirar estas ações de circulação**, temporariamente.

Uma opção viável é a compra destas ações, mantendo-as em tesouraria. Contabilmente, estas ações são chamadas de ações em tesouraria. Não vamos tratar aqui do ágio e deságio na compra e venda das ações em tesouraria.

A conta **ações em tesouraria** **ficará reduzindo o PL**. Afinal, está havendo uma redução do capital social. A contrapartida é a saída de dinheiro da conta caixa ou bancos.

Ações em tesouraria = Retificadora do PL

Lançamentos:

D – Ações em tesouraria (Redutora do PL)	5.000,00
C – Caixa (Ativo)	5.000,00

Razonetes:

Caixa (Ativo)		Ações em tesouraria	
	5.000,00		5.000,00

3.22 Reconhecimento Da Despesa De Salário

Exemplo: A empresa efetuou o cálculo dos salários dos funcionários do mês, conforme o regime de competência, no valor de R\$ 7.000,00. O pagamento será feito somente no dia 15 do mês subsequente.

Aqui, temos de saber o seguinte: **o salário deve ser reconhecido mês a mês pela empresa como despesa**, como propõe o regime de competência (receitas e despesas devem ser reconhecidas quando ocorrem, independentemente de pagamento ou recebimento).

Assim, não importa se o salário será pago ou não naquele momento, a despesa ocorrerá quando o funcionário prestar o serviço e o valor for a ele devido. Essa regra não vale para os funcionários da produção.

A contrapartida desta conta de despesa será uma conta de passivo chamada salários a pagar, já que surge uma obrigação para a empresa, qual seja, de liquidar a dívida perante os trabalhadores.

O lançamento para reconhecer o salário devido no mês é:

D – Despesas de salários (Resultado)	XX,XX
C – Salários a pagar (Passivo)	XX,XX

Posteriormente, quando o salário for pago, é lançado:

D – Salários a pagar (Passivo)	XX,XX
--------------------------------	-------

C – Disponível (Caixa ou bancos – Ativo)
teremos os seguintes lançamentos:

XX,XX Ok? No nosso caso, portanto,

Lançamentos:

D – Despesas de salários (Resultado) 7.000,00
C – Salários a pagar (Passivo) 7.000,00

Razonetes:

	Despesa e salários		Salários a pagar	
	7.000,00			7.000,00

3.23 Clientes Liquidaram A Dívida, Com Desconto Concedido Pela Empresa

Exemplo:

Cliente liquidou a obrigação de R\$ 50.000,00, obtendo um desconto de 10%, pelo pagamento antecipado.

Descontos concedidos! Pessoal, aqui vale uma nota interessante. Neste caso, a empresa está oferecendo desconto. Assim, tínhamos estimado que receberíamos R\$ 50.000,00, mas, em verdade, para atrair mais rapidamente o dinheiro, oferecemos um desconto caso o cliente liquide antecipadamente. Esse tipo de desconto, na contabilidade, é chamado de desconto condicional ou desconto financeiro. Ele é condicional, pois depende do adimplemento de uma condição, qual seja, a quitação antecipada da dívida por parte do cliente. Difere do chamado desconto incondicional ou desconto comercial, que é aquele realizado no ato da venda/compra.

Pois bem, neste caso, o desconto condicional concedido é uma despesa para a empresa. Por quê, professor? Ora, a empresa esperava e estimava que receberia um montante de R\$ 50.000,00. Todavia, só ingressarão aos seus cofres o percentual de R\$ 45.000,00. Temos, assim, que esses R\$ 5.000,00 estão perdidos, configurando uma despesa para a empresa. O lançamento do desconto condicional concedido (ou desconto financeiro) fica assim:

Lançamentos:

D – Descontos financeiros concedidos (Resultado) 5.000,00
D – Caixa (Ativo) 45.000,00
C – Clientes (Ativo) 50.000,00

Um detalhe interessante é que temos de dar baixa dos R\$ 50.000,00 na conta clientes. Caso contrário, se baixássemos somente R\$ 45.000,00 (o valor recebido), a conta ficaria com um saldo indevido de R\$ 5.000,00, o que daria a falta impressão de que teríamos esse valor a receber, o que é uma inverdade. Damos baixa nos R\$ 50.000,00, e lançamos R\$ 5.000,00 como despesa, que configura uma espécie de perda para a empresa.

Desconto financeiro concedido		Caixa		Clientes	
5.000,00		45.000,00		50000 (SI)	50.000,00

3.24 Reconhecimento De Dividendos

Exemplo:

A empresa efetuou o reconhecimento de dividendos, no valor de R\$ 10.000,00.

Diferença: Dividendos x salários x participações estatutárias!

Pessoal, antes de prosseguirmos, vocês têm de entender que existem alguns tipos de remunerações que podem ser pagas a pessoas vinculadas às diversas entidades. Como exemplo, e o que é mais recorrente entre as dúvidas dos alunos, é a diferença entre **salário, participação estatutária e dividendos**.

- **Dividendos: é uma espécie de remuneração do capital empregado pelos sócios na empresa.** Nada tem a ver com a participação dos sócios com trabalho nas atividades da empresa. Se, por exemplo, o estatuto de determinada companhia prevê que 50% do lucro será destinado ao pagamento de dividendos e o lucro foi de R\$ 100.000,00, então, temos que R\$ 50.000,00 será pago a todos aqueles que tenham participação no capital da entidade, de acordo com as normas ali previstas, mesmo que não tenham vinculação alguma empregatícia com a entidade.

Os dividendos não são considerados como despesa na demonstração do resultado do exercício. Para o seu cálculo, primeiro apuramos o valor do lucro do exercício (cálculo este feito na DRE).

Depois disso, transferimos esse lucro para o PL (pois o lucro faz parte do capital próprio da empresa).

Feito isso, subtraímos o valor do dividendo (reduzindo a conta lucros acumulados) e criamos uma conta de passivo, uma obrigação a pagar para os sócios, chamada **dividendos a pagar**. Fica assim:

D – Lucros acumulados (diminuindo o PL)	50.000,00	
C – Dividendos a pagar (aumentando o passivo)	50.000,00	Quando houver o pagamento
destes valores aos sócios, lançamos:		
D – Dividendos a pagar (liquidando a obrigação)	50.000,00	
C – Caixa (diminuindo o ativo)	50.000,00	

- **Participação estatutária:** a participação estatutária é **despesa** no resultado do exercício. É uma **parte do resultado do exercício que é destinada a determinadas pessoas, conforme autorização legal, como, por exemplo, empregados, debenturistas, titulares de partes beneficiárias, administradores**. É deduzida na demonstração do resultado do exercício.

- **Salários:** são os valores devidos aos funcionários da empresa pelo mês trabalhado. Grosso modo, a cada período de competência, lançaremos os valores na demonstração do resultado do exercício.

D – Despesa de salários (resultado)

C – Salários a pagar (passivo)

Voltemos ao nosso exemplo. Já sabemos, assim, que os dividendos representam a remuneração do capital dos sócios.

Lançamentos:

D – Lucros acumulados (PL)	10.000,00
C – Dividendos a pagar (Passivo)	10.000,00

Razonetes:

Lucros acumulados		Dividendos a pagar	
10.000,00			10.000,00
	19.500,00		
	Saldo DRE		

4 Outras Questões

17. (FBC/Exame Suficiência/CFC/2016.1) Assinale a opção que indica o evento cujo registro contábil aumenta simultaneamente o Ativo Circulante e o Passivo Circulante.

- A) Pagamento, em 20.11.2015, de prêmio de seguro com vigência de 1º.1.2016 a 31.12.2016.
- B) Aquisição, em 16.12.2015, de veículo para uso do setor de vendas, com pagamento para 2.2.2016.
- C) Recebimento, em 30.12.2015, de adiantamento de cliente, por conta de serviço a ser prestado em 15.1.2016.
- D) Apuração, em 31.1.2016, do ICMS devido no período, mediante compensação dos saldos a recolher e a recuperar.

Comentários:

Para resolvermos essa questão iremos efetuar a contabilização de cada fato contábil apresentado e verificaremos os respectivos efeitos no Ativo Circulante e Passivo Circulante:

- Pagamento, em 20.11.2015, de prêmio de seguro com vigência de 1º.1.2016 a 31.12.2016.

D- Prêmio de Seguros a apropriar (AC)

C- Caixa (AC)

O lançamento apresentado **não** gera efeito no Passivo Circulante.

- Aquisição, em 16.12.2015, de veículo para uso do setor de vendas, com pagamento para 2.2.2016.

D- Veículos (Ativo Imobilizado)

C- Fornecedores (PC)

O lançamento apresentado **não** gera efeito no Ativo Circulante.

- Recebimento, em 30.12.2015, de adiantamento de cliente, por conta de serviço a ser prestado em 15.1.2016.

D- Caixa (AC)

C- Receitas Antecipadas (PC)

Esse é o nosso gabarito, pois tivemos aumento simultâneo de Ativo Circulante e Passivo Circulante.

- Apuração, em 31.1.2016, do ICMS devido no período, mediante compensação dos saldos a recolher e a recuperar.

O lançamento referente à compensação do ICMS é o seguinte:

D-ICMS a Recolher

C-ICMS a Recuperar

Gabarito: C.

18. (FBC/Exame de Suficiência/2015.1) Em relação aos efeitos contábeis referentes aos registros das transações de uma empresa no mês de fevereiro de 2015, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção CORRETA.

I. O pagamento do aluguel do mês anterior, na data de vencimento, diminuiu o Ativo e o Passivo e não gerou nenhuma mudança no Patrimônio Líquido.

II. A compra à vista de mercadorias não alterou o total do Ativo, não alterou o total do Passivo e não gerou nenhuma mudança no Patrimônio Líquido.

III. A aquisição de ações de emissão da própria empresa, à vista, diminuiu o Ativo, não alterou o Passivo Exigível e aumentou o Patrimônio Líquido.

IV. A aquisição de ações de emissão da própria empresa, à vista, diminuiu o Ativo, não alterou o Passivo Exigível e aumentou o Patrimônio Líquido.

A sequência CORRETA é:

- A) F, F, V.
- B) F, V, F.
- C) V, F, V.
- C) V, V, F.

Comentários:

Vamos analisar cada uma das alternativas:

I. O pagamento do aluguel do mês anterior, na data de vencimento, diminuiu o Ativo e o Passivo e não gerou nenhuma mudança no Patrimônio Líquido.

Correto, o pagamento do aluguel do mês anterior representa um fato permutativo, não altera a situação líquida, veja:

- D – Aluguel a pagar (Passivo)
- C – Bancos (Ativo)

Percebemos que ocorreu a diminuição do Ativo (Bancos) e diminuição do Passivo (Aluguel a pagar)

II. A compra à vista de mercadorias não alterou o total do Ativo, não alterou o total do Passivo e não gerou nenhuma mudança no Patrimônio Líquido.

Correto, a compra à vista de mercadorias também representa um fato permutativo, sendo que essa operação envolveu apenas contas do Ativo.

- D – Mercadorias (Ativo)
- C – Bancos (Ativo)

O total do Ativo não foi alterado, bem como o Passivo e o Patrimônio Líquido.

III. A aquisição de ações de emissão da própria empresa, à vista, diminuiu o Ativo, não alterou o Passivo Exigível e aumentou o Patrimônio Líquido.

Errado, a aquisição de ações em tesouraria provoca diminuição do Ativo, mas também gera a diminuição do Patrimônio Líquido, porque essas ações ficam registradas em conta retificadora desse grupo:

- D – Ações em Tesouraria (retificadora do PL)
- C – Bancos

Gabarito: D.

19. (FBC/Exame de Suficiência/Técnico/2015.1) A liquidação de uma obrigação reconhecida no Balanço Patrimonial com a utilização de um recurso capaz de gerar benefícios econômicos futuros, também reconhecido no Balanço Patrimonial, gera:

- A) aumento do Ativo e do Passivo.
- B) aumento no Ativo e diminuição do Passivo.
- C) diminuição do Ativo e aumento do Passivo.
- D) diminuição do Ativo e do Passivo.

Comentários:

Segundo o CPC 00, Ativo é um recurso controlado pela empresa, com resultado de eventos passados dos quais esperam-se que sejam gerados benefícios econômicos futuros.

A liquidação de uma obrigação reconhecida no Balanço Patrimonial com a utilização de um Ativo irá gerar diminuição do Ativo e diminuição do Passivo.

Imaginemos a seguinte situação: a empresa efetuou o pagamento de uma obrigação tributária já reconhecida, em dinheiro. Temos o seguinte lançamento:

D – Tributos a recolher (Passivo)

C – Caixa (Ativo)

Ocorreu a diminuição do Ativo e do Passivo.

Gabarito: D.

20. (FBC/Exame Suficiência/CFC/2014.2) Em relação ao impacto provocado pelo registro contábil no Ativo Circulante de uma Sociedade Empresária Industrial, analise os eventos descritos e, em seguida, assinale a opção CORRETA.

Eventos	Descrições
A	Aquisição, à vista, de terreno para construção da nova sede da empresa.
B	Aquisição de matéria-prima, a prazo, para uso durante o ciclo operacional.
C	Aplicação financeira em fundo de renda fixa com resgate diário, realizada com recursos provenientes da conta corrente de depósito à vista da sociedade empresária no banco.
D	Pagamento de adiantamento de salário aos empregados, para compensação na data do pagamento da folha de salários, que ocorrerá no último dia útil do mês.
E	Recebimento de adiantamento de clientes, por conta de produto a ser fabricado, por encomenda, com prazo de entrega previsto para 18 meses.
F	Apropriação, como despesa do período, de parcela do seguro pago antecipadamente.
G	Aumento de capital com incorporação de reservas de lucros.
H	Pagamento de aluguel relativo ao mês anterior.

Em relação ao impacto líquido provocado no Ativo Circulante, assinale a opção CORRETA.

- A) Apenas os eventos A e H têm como resultado um aumento no Ativo Circulante.
- B) Apenas os eventos B e E têm como resultado um aumento no Ativo Circulante.
- C) Apenas os eventos C e D têm como resultado um aumento no Ativo Circulante.
- D) Apenas os eventos F e G têm como resultado um aumento no Ativo Circulante.

Comentários:

Vamos efetuar a contabilização de cada evento para verificarmos o efeito no Ativo Circulante:

- A: Aquisição à vista de terreno para construção da nova sede da empresa:

D - Terrenos (Ativo Imobilizado)

C - Caixa

- B: Aquisição de matéria-prima, a prazo, para uso durante o ciclo operacional:

D - Estoques (AC)

C - Fornecedores (PC)

Esse lançamento gera aumento do Ativo Circulante pela entrada de mercadorias.

- C: Aplicação financeira em fundo de renda fixa com resgate diário, realizada com recursos provenientes da conta corrente de depósito à vista da sociedade empresária no banco.

D – Aplicações Financeiras (AC)

C- Bancos (AC)

O efeito no Ativo Circulante é nulo nesse lançamento.

-D: Pagamento de adiantamento de salário aos empregados, par compensação na data do pagamento da folha de salários, que ocorrerá no último dia do mês.

D – Adiantamento a empregados (AC)

C- Bancos (AC)

O efeito no Ativo Circulante também é nulo nesse lançamento.

- E: Recebimento de adiantamento de clientes, por conta de produto a ser fabricado, por encomenda, com prazo de entrega previsto para 18 meses.

D - Caixa (AC)

C - Receitas Antecipadas (PNC)

Esse lançamento gera aumento do Ativo Circulante pela entrada de numerário em caixa.

- F: Apropriação, como despesa do período, de parcela do seguro pago antecipadamente.

D - Despesas de seguros (resultado)

C - Prêmio de seguros a apropriar (AC)

Esse lançamento gera diminuição do Ativo Circulante pela apropriação das despesas de seguros.

- G: Aumento de capital com incorporação de reservas de lucros.

D - Reservas de Lucros (PL)

C - Capital Social (PL)

Essa contabilização não gerou efeitos no Ativo Circulante, pois envolveu somente contas de Patrimônio Líquido.

- H: Pagamento de aluguel relativo ao mês anterior.

D - Aluguel a pagar (PC)

C – Caixa (AC)

Esse lançamento gerou diminuição do Ativo Circulante.

Os únicos lançamentos que geraram aumento do Ativo Circulante foram “B” e “E”.

Gabarito: B.

21. (FBC/Exame Suficiência/CFC/2014.2) Uma Sociedade Empresária contraiu, em 30.6.2014, um empréstimo, para pagamento em 6 meses, no valor de R\$24.000,00: foi descontada, no ato da liberação do referido empréstimo, a importância de R\$2.000,00, a título de juros relativos ao contrato de empréstimo. Considerando-se que a apuração do resultado é mensal, o registro contábil dessa transação, no momento da concessão do empréstimo, será:

A) Débito	Bancos Conta Movimento – Ativo	R\$ 24.000,00
Crédito	Juros a Transcorrer – Passivo	R\$ 2.000,00
Crédito	Empréstimos a pagar – Passivo	R\$ 22.000,00
B) Débito	Bancos Conta Movimento – Ativo	R\$ 22.000,00
Débito	Juros a Transcorrer – Passivo	R\$ 2.000,00
Crédito	Empréstimos a pagar – Passivo	R\$ 24.000,00
C) Débito	Bancos Conta Movimento – Ativo	R\$ 24.000,00
Crédito	Despesas Financeiras – Resultado	R\$ 2.000,00
Crédito	Empréstimos a pagar – Passivo	R\$ 22.000,00
D) Débito	Bancos Conta Movimento – Ativo	R\$ 22.000,00
Débito	Despesas Financeiras – Resultado	R\$ 2.000,00
Crédito	Empréstimos a pagar – Passivo	R\$ 24.000,00

Comentários:

Precisamos entender que, de acordo com as normas de contabilidade em vigor, especialmente o CPC 08, o custo de transação deve ser contabilizado ao longo do tempo. Antigamente, o custo de transação ia diretamente para o resultado.

E o que são custos de transação: Segundo o CPC 08:

Custos de transação são somente aqueles incorridos e diretamente atribuíveis as atividades necessárias exclusivamente a consecução das transações citadas no item 2.

São, por natureza, gastos incrementais, já que não existiriam ou teriam sido evitados se essas transações não ocorressem.

Exemplos de custos de transação são:

i) gastos com elaboração de prospectos e relatórios; ii) remuneração de serviços profissionais de terceiros (advogados, contadores, auditores, consultores, profissionais de bancos de investimentos, corretores etc.); iii) gastos com publicidade (inclusive os incorridos nos processos de road-shows); iv) taxas e comissões; v) custos de transferência; vi) custos de registro etc.

Ademais, a conta Juros a Transcorrer, atualmente, é classificada no Passivo, como retificadora da conta Empréstimos a pagar. A contabilização da situação apresentada na questão ficará:

D – Bancos conta Movimento – Ativo	R\$ 22.000*
D – Juros a Transcorrer – Passivo	R\$ 2.000
C – Empréstimos a pagar – Passivo	R\$ 24.000

Observação: a empresa contratou um empréstimo no valor de R\$ 24.000, porém o que efetivamente entrou no seu caixa foi R\$ 22.000, isto é, a captação líquida da operação foi de R\$ 22.000 e os juros da operação foram de 24.000 – 22.000= R\$ 2.000

Gabarito: B.

22. (FBC/Exame de Suficiência/Técnico/2014.2) Assinale a opção que apresenta a situação que retrata um lançamento contábil capaz de gerar um aumento no Ativo e no Passivo.

- A) O reconhecimento da depreciação de um bem imóvel.
- B) O pagamento de salários de funcionários.
- C) A compra de um veículo à vista.
- D) A compra de um veículo a prazo.

Comentários:

Vamos efetuar a contabilização de cada operação para verificarmos qual delas atende a condição imposta pelo examinador.

a) O reconhecimento da depreciação de um bem imóvel.

D – Despesa de Depreciação	(Despesa)
C – Depreciação Acumulada	(Ativo Imobilizado)

Errado, nesse lançamento tivemos aumento de despesas e diminuição do Ativo.

b) O pagamento de salários de funcionários.

Errado, aqui temos duas situações possíveis:

- se os salários forem do período, devemos reconhecer uma despesa e teremos o seguinte lançamento:

D - Despesas de Salários

C - Bancos (AC)

- se os salários forem de períodos anteriores, já reconhecidos anteriormente:

D - Salários a pagar (PC) C - Bancos

(AC)

Percebemos que nenhuma das opções irá gerar aumento simultâneo de Ativo e Passivo.

c) A compra de um veículo à vista.

Errado, vejam a contabilização:

D - Veículos (AC)

C - Caixa (AC)

d) A compra de um veículo a prazo.

Correto, pois a contabilização desse fato é a seguinte:

D - Veículos (Ativo Imobilizado)

C - Fornecedores (PC)

Ocorreu simultaneamente aumento do Ativo e aumento do Passivo.

Gabarito: D.

23. (FBC/Exame Suficiência/CFC/2013.1) Analise os eventos descritos a seguir, em relação ao impacto líquido provocado no Ativo Total de uma sociedade empresária e, em seguida, assinale a opção CORRETA.

Evento	Descrição
A	Aquisição de mercadorias à vista.
B	Pagamento a fornecedor.
C	Aquisição de veículo a prazo.
D	Pagamento, em janeiro, do aluguel relativo ao mês de dezembro.
E	Depósito realizado com recursos da própria sociedade empresária, em sua conta corrente bancária.
F	Registro de depreciação do veículo.
G	Aumento de capital com incorporação de reservas de lucros.
H	Venda de mercadoria a prazo, com lucro.

Em relação ao impacto líquido provocado no Ativo Total, é CORRETO afirmar que:

A) Apenas os eventos A e G provocam um aumento no Ativo Total.

B) Apenas os eventos B e F provocam uma redução no Ativo Total.

C) Apenas os eventos C e H provocam um aumento no Ativo Total.

D) Apenas os eventos D e E provocam uma redução no Ativo Total.

Comentários:

Faz-se necessário analisar cada evento para sabermos se há efeito no **Ativo Total da empresa**.

- A: Aquisição de mercadorias à vista: o efeito no Ativo resultante dessa operação é nulo, porque temos a entrada de mercadorias e saída de caixa.

- B: Pagamento a fornecedor: temos a saída de caixa e diminuição de Passivo. **O efeito é de redução no Ativo Total.**

- C: Aquisição de veículo a prazo: aumento do ativo e aumento do Passivo. **O impacto líquido é de aumento no Ativo Total.**

- D: Pagamento, em janeiro, do aluguel do mês de dezembro. Temos a saída de caixa e diminuição do Passivo.
O resultado é de redução no Ativo Total.
 - E: Depósito realizado com recursos da própria sociedade empresária: trata-se de mera transferência de numerário, por exemplo, entre contas correntes. O efeito no ativo total é nulo.
 - F: Registro de depreciação do veículo: esse lançamento envolve uma conta de despesa e uma conta retificadora do Ativo, vejamos:
D - Despesas de depreciação
C - Depreciação Acumulada (Ativo Imobilizado) **O efeito é de redução do Ativo Total.**
 - G: Aumento de Capital com incorporação de Reservas de Lucros: esse fato contábil não gera efeitos no lucro líquido, pois envolve apenas contas de Patrimônio Líquido, vejamos: D - Reservas de Lucros
C - Capital Social
 - H: Venda de mercadorias a prazo, com lucro: esse fato representa entrada de caixa e reconhecimento de receitas.
Gera aumento do saldo do Ativo Total.
- Muitos alunos se confundem com essa questão. É muito importante entender uma palavra-chave: APENAS.**

Comentemos item a item...

A) Apenas os eventos A e G provocam um aumento no Ativo Total.

A não provoca efeito no ativo. G também não.

B) Apenas os eventos B e F provocam uma redução no Ativo Total.

B reduz o ativo. F reduz o ativo. **Mas D também reduz o ativo.**

C) Apenas os eventos C e H provocam um aumento no Ativo Total. Esse é o nosso gabarito. Apenas C e H provocam aumento no ativo total. **d) Apenas os eventos D e E provocam uma redução no Ativo Total.**

O efeito de E no ativo é nulo. D provoca uma redução.

Gabarito: C.

24. (FBC/Exame Suficiência/CFC/2012.2) Uma sociedade empresária foi constituída, em 31.10.2011, com capital de R\$100.000,00, totalmente integralizado em moeda corrente nesta data.

Nos meses de novembro e dezembro, foram realizadas as seguintes transações:

Data	Transação	Valor
10.11.2011	Aquisição de terreno à vista, para futura construção da sede própria.	R\$40.000,00
19.12.2011	Aquisição de mercadoria para revenda com prazo de pagamento para 20 dias.	R\$70.000,00
20.12.2011	Venda de 60% das mercadorias adquiridas com prazo de recebimento de 15 dias.	R\$80.000,00

Considerando que não haverá distribuição de lucros e nem incidência de impostos, após o registro das transações ocorridas, o total do Ativo Circulante, em 31.12.2011, é igual a:

- A) R\$140.000,00.
- B) R\$168.000,00.
- C) R\$208.000,00.
- D) R\$210.000,00.

Comentários:

O saldo inicial do Ativo Circulante é de R\$ 100.000. Para ganharmos tempo, que é precioso em provas, iremos analisar diretamente o efeito das operações na conta de Ativo Circulante.

Ativo Circulante		
Saldo Inicial	R\$ 100.000,00	
Transação	Efeito no Ativo(+/-)	R\$
Aquisição de terreno à vista, para futura construção da sede própria	(-)	-R\$ 40.000,00
Aquisição de mercadoria para revenda com prazo de pagamento de 20 dias	(+)	R\$ 70.000,00
Venda de 60% das mercadorias com prazo de recebimento de 15 dias	(+)	R\$ 80.000,00
Baixa das mercadorias vendidas	(-)	-R\$ 42.000,00
Saldo Final		R\$ 168.000,00

Temos que ficar atentos, pois não efetuarmos a baixa do estoque vendido (60% de 70.000=R\$ 42.000), encontraremos o saldo final de R\$ 210.000

Gabarito: B.

25. (FBC/Exame Suficiência/CFC/2011.2) Uma sociedade empresária iniciou suas atividades em 1º de agosto de 2011, tendo realizado as seguintes operações durante o mês:

Data	Operação
1.8.11	Integralização do capital inicial de R\$200.000,00 em dinheiro, depositado em conta corrente.
2.8.11	Compra à vista, com cheque, de terreno para uso próprio por R\$80.000,00.
5.8.11	Compra de computadores para revenda à vista por R\$120.000,00.
8.8.11	Compra, a prazo, de computadores para revenda pelo valor de R\$80.000,00.
12.8.11	Devolução de 25% da compra do dia 8 por defeito na mercadoria.
28.8.11	Venda do estoque de computadores à vista por R\$350.000,00.

Em relação ao Balanço Patrimonial elaborado, a partir do registro das transações, é CORRETO afirmar que o:

- A) Patrimônio Líquido totaliza R\$370.000,00.
- B) Patrimônio Líquido totaliza R\$200.000,00.
- C) Passivo totaliza R\$430.000,00.
- D) Ativo Circulante totaliza R\$430.000,00.

Comentários:

Efetuiremos a contabilização de cada fato contábil e levantaremos o Balanço Patrimonial.
 - Integralização do capital inicial de R\$ 200.000 em dinheiro depositado em conta corrente.

D - Bancos com movimento (AC)
 C - Capital Social(PL) R\$ 200.000

- Compra à vista, com cheque, de terreno para uso próprio por R\$ 80.000

D - Ativo Imobilizado – Terrenos. (ANC)
 C - Bancos com movimento (AC) R\$ 80.000

- Compra de computadores para revenda à vista por R\$ 120.000

D - Estoques (AC)
 C- Bancos com movimento (AC) R\$ 120.000

- Compra a prazo de computadores para revenda no valor R\$ 80.000

D - Estoques (AC)
 C- Fornecedores (PC) R\$ 80.000

- Devolução de 25% da compra do dia 08 por defeito.

D - Fornecedores (PC)
 C - Estoques (AC) R\$ 20.000

- Venda de estoques de computadores à vista por R\$ 350.000

D - Bancos
 C - Receita de Vendas R\$ 350.000

- Baixa do estoque vendido

D - CMV
 C - Estoques R\$ 180.000

Antes de montarmos o balanço patrimonial, precisamos fazer a apuração do resultado do exercício. Obtivemos uma receita de vendas no valor de 350.000 e Custo da Mercadoria Vendida (CMV) de 180.000.

O resultado do exercício foi $350.000 - 180.000 = \text{R\$ } 170.000$. Esse lucro será transferido para o patrimônio líquido para a conta de Lucros Acumulados, para posterior destinação.

Veja o lançamento:

D - Resultado do Exercício- ARE
 C - Lucros Acumulados R\$ 170.000

Apurando os saldos contábeis de cada conta, podemos preparar o balanço patrimonial:

Ativo		Passivo	
Ativo Circulante	R\$ 370.000,00	Passivo Circulante	R\$ 80.000,00
Bancos	R\$ 370.000,00	Fornecedores	R\$ 80.000,00
Ativo Não Circulante	R\$ 80.000,00	Patrimônio Líquido	R\$ 370.000,00
Terrenos	R\$ 80.000,00	Capital Social	R\$ 200.000,00
		Lucros Acumulados	R\$ 170.000,00
Total	R\$ 450.000,00	Total	R\$ 450.000,00

Gabarito: A.

26. (FBC/Exame de Suficiência/Técnico/2014.2) Uma sociedade empresária que atua na prestação de serviços de transporte de cargas adquiriu um caminhão para uso em suas atividades normais, no valor de R\$90.000,00, para ser pago em 3 anos, com parcelas fixas anuais de R\$40.000,00 e nelas inclusos os juros contratados. Com base nos dados acima, o lançamento contábil na data da aquisição do bem:

- | | | | |
|----|---------|------------------------|---------------|
| A) | Débito | Veículos de Uso | R\$120.000,00 |
| | Crédito | Financiamentos a Pagar | R\$120.000,00 |
| B) | Débito | Veículos de Uso | R\$90.000,00 |
| | Débito | Juros a Transcorrer | R\$30.000,00 |
| | Crédito | Financiamentos a Pagar | R\$120.000,00 |
| C) | Débito | Veículos de Uso | R\$120.000,00 |
| | Crédito | Juros a Transcorrer | R\$30.000,00 |
| | Crédito | Financiamentos a Pagar | R\$90.000,00 |
| D) | Débito | Veículos de Uso | R\$90.000,00 |
| | Débito | Despesas com Juros | R\$30.000,00 |
| | Crédito | Financiamentos a Pagar | R\$120.000,00 |

Comentários:

De acordo com as normas de contabilidade em vigor, especialmente o CPC 08, os juros de operação de empréstimos e financiamentos devem ser contabilizados ao longo do tempo e não como despesas.

Além disso, no momento da contratação do financiamento, os juros são contabilizados no Passivo e conta retificadora.

Temos as seguintes informações nessa questão:

- Valor do Financiamento = $3 \times 40.000 \rightarrow R\$ 120.000$

- Valor do veículo = R\$ 90.000

- Juro da operação = $120.000 - 90.000 = R\$ 30.000$

O seguinte lançamento contábil será feito:

- | | |
|---------------------------|-------------|
| D – Veículos de Uso | R\$ 90.000 |
| D – Juros a transcorrer | R\$ 30.000 |
| C - Financiamento a pagar | R\$ 120.000 |

Gabarito: B.

27. (FBC/Exame Suficiência/CFC/2013.2) Uma sociedade empresária recebeu por meio de cobrança bancária de clientes em 30.6.2013 duplicatas vencidas desde 31.5.2013, no valor de R\$120.000,00 com juros de 10% de seu valor. O registro CORRETO desta operação de recebimento é:

- | | | | |
|----|---------|-----------------------|----------------|
| A) | Débito | Duplicatas a Receber | R\$ 120.000,00 |
| | Débito | Juros Ativos | R\$ 12.000,00 |
| | Crédito | Banco conta Movimento | R\$ 132.000,00 |
| B) | Débito | Banco conta Movimento | R\$ 132.000,00 |
| | Crédito | Duplicatas a Receber | R\$ 120.000,00 |
| | Crédito | Juros Ativos | R\$ 12.000,00 |

C) Débito	Duplicatas a Receber	R\$ 132.000,00
Crédito	Juros Ativos	R\$ 12.000,00
Crédito	Banco conta Movimento	R\$ 120.000,00

D) Débito	Banco conta Movimento	R\$ 120.000,00
Débito	Juros Ativos	R\$ 12.000,00
Crédito	Duplicatas a Receber	R\$ 132.000,00

Comentários:

A empresa recebeu R\$ 120.000 que estavam registradas na conta de Duplicatas a receber e, adicionalmente, R\$ 12.000, a título de juros, que serão contabilizados com receita financeira para a empresa.

O lançamento contábil que representa a operação é o seguinte:

D- Bancos conta Movimento R\$ 132.000

C- Duplicatas a receber R\$ 120.000

C- Juros Ativos R\$ 12.000

Gabarito: B.

28. (FBC/Exame de Suficiência/Técnico/CFC/2013.2) Uma sociedade empresária contraiu um empréstimo, para pagamento em 12 meses, no valor de R\$12.000,00 sendo descontado, no ato da liberação dos recursos, a importância de R\$2.000,00 a título de juros relativos ao contrato de empréstimo. A opção que indica o tipo de movimentação, as contas e valores correspondentes ao registro contábil no ato da liberação do empréstimo é:

A) Débito	Bancos conta Movimento – Ativo	R\$ 12.000,00
Crédito	Empréstimos a Pagar – Passivo	R\$ 12.000,00
B) Débito	Bancos conta Movimento – Ativo	R\$ 10.000,00
Débito	Juros a Transcorrer – Passivo	R\$ 2.000,00
Crédito	Empréstimos a Pagar – Passivo	R\$ 12.000,00
C) Débito	Bancos conta Movimento – Ativo	R\$ 12.000,00
Crédito	Despesas Financeiras – Resultado	R\$ 2.000,00
Crédito	Empréstimos a Pagar – Passivo	R\$ 10.000,00
D) Débito	Bancos conta Movimento – Ativo	R\$ 10.000,00
Débito	Despesas Financeiras – Resultado	R\$ 2.000,00
Crédito	Empréstimos a Pagar – Passivo	R\$ 12.000,00

Comentários:

Temos as seguintes informações nessa questão:

- Valor do Empréstimo = R\$ 12.000

- Captação Líquida = R\$ 10.000

- Juros da operação = 12.000 – 10.000 = R\$ 2.000

A seguinte contabilização será efetuada:

D – Bancos conta movimento – Ativo R\$ 10.000

D – Juros a transcorrer – Passivo R\$ 2.000

C – Empréstimos a pagar R\$ 12.000

Reforçando que, de acordo com as normas de contabilidade em vigor, especialmente o CPC 08, os juros da operação de empréstimos e financiamentos devem ser contabilizados ao longo do tempo e não como despesas.

Gabarito: B.

5 Outras Questões Comentadas

01. (Consulplan/Exame CFC/2022.2) A empresa Potiffar Ltda. atua no ramo de revenda de celulares para consumidores finais. No dia 10/08/2022, a empresa adquiriu dez celulares da marca Xonglong, sendo o valor total da nota fiscal de entrada de R\$ 21.120,00, pagando 50% à vista e 50% para pagamento em dois meses. Na operação incidem IPI à alíquota de 10% (com valor destacado na Nota Fiscal) e ICMS de 18%. Considerando única e exclusivamente as informações disponibilizadas, a situação descrita e o disposto na NBC TG 16 (R2) – Estoques, a escrituração contábil da operação no Livro Diário será:

A) D - Mercadorias para revenda	R\$ 17.664,00
D - ICMS a recuperar	R\$ 3.456,00
C - Bancos Conta Movimento	R\$ 10.560,00
C - Fornecedores Nacionais	R\$ 10.560,00
B) D - Mercadorias para revenda	R\$ 15.774,00
D - ICMS a recuperar	R\$ 3.456,00
D - IPI a recuperar	R\$ 1.920,00
C - Bancos Conta Movimento	R\$ 10.560,00
C - Fornecedores Nacionais	R\$ 10.560,00
C) D - Mercadorias para revenda	R\$ 17.318,40
D - ICMS a recuperar	R\$ 3.801,60
C - Bancos Conta Movimento	R\$ 10.560,00
C - Fornecedores Nacionais	R\$ 10.560,00
D) D - Mercadorias para revenda	R\$ 15.398,40
D - ICMS a recuperar	R\$ 3.801,60
D - IPI a recuperar	R\$ 1.920,00
C - Bancos Conta Movimento	R\$ 10.560,00
C - Fornecedores Nacionais	R\$ 10.560,00

Comentário:

A grande pegadinha da questão em epígrafe é que o valor de R\$ 21.120,00 já é o valor total da nota fiscal, isto é, nele já estão inclusos todos os valores, incluindo o IPI que é um imposto por fora.

No curso Escola Contábil/CFC De A a Z, sempre enfatizamos que existe uma diferença entre preço e valor total da NF ou valor total pago, pois esses dois últimos já incluem todas as hipóteses de tributos porventura existentes.

A empresa Potiffar, da questão, é revendedora, portanto, não recupera o IPI. Com isso, podemos prontamente descartar as alternativas B e D.

Grande parte dos candidatos erram ao calcular o ICMS diretamente sobre R\$ 21.120,00.

O correto é lembrar na estrutura seguinte:

Valor da nota fiscal:

IPI	10% X
Preço da mercadoria	X
(-) ICMS	18% X

Com isso, entendemos que o valor da nota fiscal é $X + 10\% X = 21.120$

$$1,1 X = 21.120 \quad X \\ = 19.200,00.$$

Agora é só elaborar a estrutura.

IPI	1.920
Valor da mercadoria	19.200
(-) ICMS	(3.456)
Valor líquido da mercadoria $19.200 + 1.920 - 3.456$	17.664

Chegamos ao gabarito de letra a.

D – Mercadorias para revenda	R\$ 17.664,00
A) D – ICMS a recuperar	R\$ 3.456,00
C – Bancos Conta Movimento	R\$ 10.560,00
C – Fornecedores Nacionais	R\$ 10.560,00

Gabarito: A.

02. (Consulplan/Exame CFC/2022.1) Passando por necessidades de caixa, uma sociedade empresária realizou as seguintes operações junto ao Banco A no dia 01/04/2022:

Captação de empréstimo:

Valor do principal: R\$ 100.000,00.

Data de vencimento do empréstimo: 01/04/2023 (pagamento do principal acrescido de juros/encargos financeiros).

Juros/encargos financeiros devidos: R\$ 26.824,18.

Desconto de duplicata antes de seu vencimento:

Valor da duplicata no vencimento: R\$ 30.000,00.

Data de vencimento da duplicata: 01/10/2022.

Juros/Encargos financeiros devidos em virtude da taxa de desconto simples comercial cobrada pelo banco: R\$ 3.600,00.

Outras informações:

- O valor do empréstimo e o valor líquido da operação de desconto de duplicata foram creditados ainda no dia 01/04/2022, na conta corrente da sociedade empresária no Banco A.
- O exercício social da sociedade empresária ocorre de 01/01 a 31/12 a cada ano.
- A sociedade empresária adota o ano comercial de 360 dias em todas as suas transações financeiras.

Considerando exclusivamente as informações apresentadas, assinale a alternativa com os lançamentos contábeis que a sociedade empresária deverá realizar para refletirem, em 01/04/2022, o reconhecimento inicial das transações de captação do empréstimo e de desconto de duplicata. (Desconsidere qualquer incidência de impostos.)

A) Captação do Empréstimo:

Débito: Banco A (Bancos Conta Movimento/Ativo Circulante)	R\$ 100.000,00
Crédito: Empréstimos a Pagar (Empréstimos Bancários/Passivo Circulante)	R\$ 100.000,00
<u>Desconto de Duplicata:</u>	
Débito: Banco A (Bancos Conta Movimento/Ativo Circulante)	R\$ 30.000,00
Crédito: Duplicatas Descontadas (Empréstimos Bancários/Passivo Circulante)	R\$ 30.000,00

B) Captação do Empréstimo:

Débito: Banco A (Bancos Conta Movimento/Ativo Circulante)	R\$ 100.000,00
Débito: Encargos Financeiros a Transcorrer (Empréstimos Bancários/Passivo Circulante)	R\$ 26.824,18
Crédito: Empréstimos a Pagar (Empréstimos Bancários/Passivo Circulante)	R\$ 126.824,18
<u>Desconto de Duplicata:</u>	
Débito: Banco A (Bancos Conta Movimento/Ativo Circulante)	R\$ 26.400,00
Débito: Encargos Financeiros a Transcorrer (Empréstimos Bancários/Passivo Circulante)	R\$ 3.600,00
Crédito: Duplicatas Descontadas (Clientes/Ativo Circulante)	R\$ 30.000,00

C) Captação do Empréstimo:

Débito: Banco A (Bancos Conta Movimento/Ativo Circulante)	R\$ 100.000,00
Débito: Encargos Financeiros a Transcorrer (Empréstimos Bancários/Passivo Circulante)	R\$ 26.824,18
Crédito: Empréstimos a Pagar (Empréstimos Bancários/Passivo Circulante)	R\$ 126.824,18
<u>Desconto de Duplicata:</u>	
Débito: Banco A (Bancos Conta Movimento/Ativo Circulante)	R\$ 26.400,00
Débito: Encargos Financeiros a Transcorrer (Empréstimos Bancários/Passivo Circulante)	R\$ 3.600,00
Crédito: Duplicatas Descontadas (Empréstimos Bancários/Passivo Circulante)	R\$ 30.000,00

D) Captação do Empréstimo:

Débito: Banco A (Bancos Conta Movimento/Ativo Circulante)	R\$ 100.000,00
Débito: Juros Sobre Empréstimos Bancários (Despesas Financeiras/Resultado)	R\$ 26.824,18
Crédito: Empréstimos a Pagar (Empréstimos Bancários/Passivo Circulante)	R\$ 126.824,18
<u>Desconto de Duplicata:</u>	
Débito: Banco A (Bancos Conta Movimento/Ativo Circulante)	R\$ 26.400,00
Débito: Despesa Com Operação de Descontos (Despesas Financeiras Gerais/Resultado)	R\$ 3.600,00
Crédito: Duplicatas Descontadas (Empréstimos Bancários/Passivo Circulante)	R\$ 30.000,00

Comentários:

O primeiro ponto é lembrar que os juros são lançados no resultado de acordo com o regime de competência e nunca de uma vez no resultado do exercício.

Assim, qualquer alternativa que faça essa alusão já deve ser descartada.

D) Captação do Empréstimo:

Débito: Banco A (Bancos Conta Movimento / Ativo Circulante)	R\$ 100.000,00
Débito: Juros Sobre Empréstimos Bancários (Despesas Financeiras / Resultado)	R\$ 26.824,18
Crédito: Empréstimos a Pagar (Empréstimos Bancários / Passivo Circulante)	R\$ 126.824,18
<u>Desconto de Duplicata:</u>	
Débito: Banco A (Bancos Conta Movimento / Ativo Circulante)	R\$ 26.400,00
Débito: Despesa Com Operação de Descontos (Despesas Financeiras Gerais / Resultado)	R\$ 3.600,00
Crédito: Duplicatas Descontadas (Empréstimos Bancários / Passivo Circulante)	R\$ 30.000,00

Cabe notar ainda que a correta classificação da conta duplicatas descontadas, hoje, é no passivo. Corriqueiramente, as bancas tentam fazer pegadinhas, classificando-a no ativo, o que está errado.

B) Captação do Empréstimo:

Débito: Banco A (Bancos Conta Movimento / Ativo Circulante)	R\$ 100.000,00
Débito: Encargos Financeiros a Transcorrer (Empréstimos Bancários / Passivo Circulante)	R\$ 26.824,18
Crédito: Empréstimos a Pagar (Empréstimos Bancários / Passivo Circulante)	R\$ 126.824,18
<u>Desconto de Duplicata:</u>	
Débito: Banco A (Bancos Conta Movimento / Ativo Circulante)	R\$ 26.400,00
Débito: Encargos Financeiros a Transcorrer (Empréstimos Bancários / Passivo Circulante)	R\$ 3.600,00
Crédito: Duplicatas Descontadas (Clientes / Ativo Circulante)	R\$ 30.000,00

Outro ponto é que sempre que uma questão trazer valores conhecidos de encargos financeiros, devemos fazer o lançamento, e ir apropriando paulatinamente no resultado. Por isso, a letra a também está errada.

A) Captação do Empréstimo:

Débito: Banco A (Bancos Conta Movimento/Ativo Circulante)	R\$ 100.000,00
Crédito: Empréstimos a Pagar (Empréstimos Bancários/Passivo Circulante)	R\$ 100.000,00
<u>Desconto de Duplicata:</u>	
Débito: Banco A (Bancos Conta Movimento / Ativo Circulante)	R\$ 30.000,00
Crédito: Duplicatas Descontadas (Empréstimos Bancários / Passivo Circulante)	R\$ 30.000,00

Resta a letra c, que é o nosso gabarito.

Quanto à captação do empréstimo, o valor do principal entra na conta da empresa e os encargos a transcorrer ficam registrados em conta do passivo (retificadora):

Captação do Empréstimo:

Débito: Banco A (Bancos Conta Movimento / Ativo Circulante)	R\$ 100.000,00
Débito: Encargos Financeiros a Transcorrer (Empréstimos Bancários / Passivo Circulante)	R\$ 26.824,18
Crédito: Empréstimos a Pagar (Empréstimos Bancários / Passivo Circulante)	R\$ 126.824,18

Por fim, as duplicatas descontadas já são registradas líquido de juros e os encargos ficam também como conta retificadora do passivo:

Desconto de Duplicata:

Débito: Banco A (Bancos Conta Movimento / Ativo Circulante)	R\$ 26.400,00
Débito: Encargos Financeiros a Transcorrer (Empréstimos Bancários / Passivo Circulante)	R\$ 3.600,00
Crédito: Duplicatas Descontadas (Empréstimos Bancários / Passivo Circulante)	R\$ 30.000,00

Com isso, nosso gabarito é a letra c.

Gabarito: C.

03. (Consulplan/Exame CFC/2022.1) No dia 13/04/2022, uma sociedade empresária efetuou uma compra de mercadorias para revenda junto ao Fornecedor X (nacional) no valor de R\$ 28.000,00, para pagamento por meio de uma única duplicata, de mesmo valor, com vencimento em 13/06/2022. Essas mercadorias, adquiridas do Fornecedor X, foram incorporadas imediatamente aos estoques de mercadorias para revenda da sociedade empresária. Também, no dia 13/04/2022, com recursos de sua conta bancária no Banco A, a sociedade empresária realizou uma transferência de R\$ 17.000,00 para o Fornecedor Z (nacional) como adiantamento do pagamento por compras de mercadorias para revenda (mercadorias que seriam recebidas ao longo de seis meses a contar da data da compra). Considerando exclusivamente as informações disponibilizadas, a legislação e normativos vigentes, assinale a alternativa com os lançamentos contábeis que a sociedade empresária deveria realizar para o correto registro das transações no dia 13/04/2022. (Desconsidere qualquer incidência de tributos.)

A) Débito: Mercadorias para Revenda (Estoques/ Ativo Circulante)	R\$ 28.000,00
Crédito: Fornecedor Nacional X (Fornecedores/ Passivo Circulante)	R\$ 28.000,00
Débito: Fornecedor Nacional Z (Fornecedores/ Passivo Circulante)	R\$ 17.000,00
Crédito: Banco A (Bancos Conta Movimento/ Ativo Circulante)	R\$ 17.000,00
B) Débito: Mercadorias para Revenda (Estoques/ Ativo Circulante)	R\$ 45.000,00
Crédito: Fornecedor Nacional X (Fornecedores/ Passivo Circulante)	R\$ 28.000,00
Crédito: Banco A (Bancos Conta Movimento/ Ativo Circulante)	R\$ 17.000,00
C) Débito: Mercadorias para Revenda (Estoques/ Ativo Circulante)	R\$ 28.000,00
Crédito: Fornecedor Nacional X (Fornecedores/ Passivo Circulante)	R\$ 28.000,00
Débito: Adiantamentos a Fornecedor Nacional Z (Fornecedores/ Passivo Circulante)	R\$ 17.000,00
Crédito: Banco A (Bancos Conta Movimento/ Ativo Circulante)	R\$ 17.000,00
D) Débito: Mercadorias para Revenda (Estoques/ Ativo Circulante)	R\$ 28.000,00
Crédito: Fornecedor Nacional X (Fornecedores/ Passivo Circulante)	R\$ 28.000,00
Débito: Adiantamentos a Fornecedor Nacional Z (Estoques/ Ativo Circulante)	R\$ 17.000,00
Crédito: Banco A (Bancos Conta Movimento/ Ativo Circulante)	R\$ 17.000,00

Comentários:

Neste caso, temos o seguinte:

Operação 1: Compra de mercadoria a prazo, a ser paga no curto prazo, no valor de R\$ 28.000,00. O lançamento é o que se segue:

Débito: Mercadorias para Revenda (Estoques / Ativo Circulante)	R\$ 28.000,00
Crédito: Fornecedor Nacional <u>X</u> (Fornecedores / Passivo Circulante)	R\$ 28.000,00

Operação 2: Neste caso, temos o adiantamento para um fornecedor, logo, há direito a receber determinada mercadoria posteriormente.

Faz-se importante salientar que o adiantamento, nesta hipótese, classifica-se junto à conta específica, que é o estoque, e não como um direito geral no ativo circulante.

Débito: Adiantamentos a Fornecedor Nacional <u>Z</u> (Estoques / Ativo Circulante)	R\$ 17.000,00
Crédito: Banco <u>A</u> (Bancos Conta Movimento / Ativo Circulante)	R\$ 17.000,00

Com efeito, o gabarito da questão é a letra d.

D) Débito: Mercadorias para Revenda (Estoques / Ativo Circulante)	R\$ 28.000,00
Crédito: Fornecedor Nacional <u>X</u> (Fornecedores / Passivo Circulante)	R\$ 28.000,00
Débito: Adiantamentos a Fornecedor Nacional <u>Z</u> (Estoques / Ativo Circulante)	R\$ 17.000,00
Crédito: Banco <u>A</u> (Bancos Conta Movimento / Ativo Circulante)	R\$ 17.000,00

Gabarito: D.

04. (Consulplan/Exame CFC/2021.2) A empresa Papel e Celulose S/A adquiriu Créditos de Carbono em 30/11/2019, para iniciar o pagamento em 02/01/2021, sendo R\$ 500.000,00 para serem revendidos, oportunamente, e R\$ 100.000,00 como investimento permanente. Considerando o disposto, o lançamento correto na aquisição do ativo ambiental é:

A) D – Créditos de Carbono (AC)	R\$ 500.000,00
D – Créditos de Carbono (AñC)	R\$ 100.000,00
C – Financiamentos Ambientais (PñC)	R\$ 600.000,00

B) D – Créditos de Carbono (AC)	R\$ 500.000,00
C – Financiamentos Ambientais (PC)	R\$ 500.000,00

C) D – Créditos de Carbono (AñC) R\$ 100.000,00
C – Financiamentos Ambientais (PñC) R\$ 100.000,00

D) D - Financiamentos Ambientais (PñC) R\$ 600.000,00
C - Créditos de Carbono (AC) R\$ 600.000,00
C – Créditos de Carbono (AñC) R\$ 600.000,00

Comentários:

Questão bem tranquila.

O que temos aqui é o seguinte: compra de valor de R\$ 600.000,00, sendo R\$ 100.000,00 para Ativo Não Circulante (Investimento Permanente) e R\$ 500.000,00 como ativo circulante (estoque, neste caso).

Portanto, o gabarito é a letra a, visto que o ativo aumenta a crédito e o passivo aumenta a débito.

A)

D – Créditos de Carbono (AC) R\$ 500.000,00

D – Créditos de Carbono (AñC) R\$ 100.000,00

C – Financiamentos Ambientais (PñC) R\$ 600.000,00

Gabarito: A.

05. (Consulplan/Exame CFC/2021.2) Analise as

afirmativas a seguir:

- Em setembro de 2021, a Sociedade Alfa S.A. comprou um imóvel residencial para ser ocupado por seus empregados durante a fase de colheita de suas lavouras. A intenção da entidade, após a colheita, seria manter esse imóvel para ser ocupado para fins de seu escritório administrativo e almoxarifado. Este imóvel foi comprado por R\$ 320.000,00 com recursos do caixa.
- Em setembro de 2021, a Sociedade Alfa S.A. se comprometeu a alienar algumas de suas máquinas colheitadeiras e, para tanto, estabeleceu um plano de venda para esses ativos e iniciou um programa firme para localizar comprador(es) e concluir o plano.

As máquinas colheitadeiras constavam reconhecidas no imobilizado de Alfa ao valor contábil total de R\$ 3.000.000,00 e já estavam disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, quando Alfa se comprometeu a este plano de venda.

Inclusive, a alienação foi considerada altamente provável ainda em 2021, conforme expectativas de mercado para esse tipo de ativo. O valor contábil total de R\$ 3.000.000,00 das máquinas colheitadeiras foi considerado menor que o valor justo menos as despesas para a venda desses ativos.

- Em setembro de 2021, a Sociedade Alfa S.A. adquiriu, com recursos do caixa, uma propriedade rural (lote de terra nua) pelo valor de R\$ 800.000,00. No momento dessa aquisição, Alfa ainda não havia determinado se utilizaria a propriedade rural como propriedade ocupada por ela, ou para venda a curto prazo no curso ordinário do negócio.

Considerando exclusivamente as informações apresentadas, bem como as Normas Brasileiras de Contabilidade NBC TG 16 (R2) – Estoques, NBC TG 28 (R4) – Propriedade para investimento, NBC TG 27 (R4) – Ativo imobilizado e NBC TG 31 (R4) – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada, quando a Sociedade Alfa S.A. comprou o imóvel residencial, se comprometeu a alienar as máquinas colheitadeiras e, ainda,

comprou a propriedade rural, ela deveria realizar os seguintes lançamentos contábeis para reconhecimento das operações apresentadas:

A) Débito: Imóvel Residencial - Investimentos (Ativo Não Circulante)	320.000,00
Débito: Máquinas Colheitadeiras - Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda (Ativo Não Circulante)	3.000.000,00
Débito: Propriedade Rural - Ativo Realizável a Longo Prazo (Ativo Não Circulante)	800.000,00
Crédito: Máquinas Colheitadeiras - Imobilizado (Ativo Não Circulante)	3.000.000,00
Crédito: Caixa (Ativo Circulante)	1.120.000,00
B) Débito: Imóvel Residencial - Imobilizado (Ativo Não Circulante)	320.000,00
Débito: Máquinas Colheitadeiras- Estoques (Ativo Circulante)	3.000.000,00
Débito: Propriedade Rural-Investimentos (Ativo Não Circulante)	800.000,00
Crédito: Máquinas Colheitadeiras - Imobilizado (Ativo Não Circulante)	3.000.000,00
Crédito: Caixa (Ativo Circulante)	1.120.000,00
C) Débito: Imóvel Residencial - Imobilizado (Ativo Não Circulante)	320.000,00
Débito: Máquinas Colheitadeiras- Estoques (Ativo Circulante)	3.000.000,00
Débito: Propriedade Rural - Imobilizado (Ativo Não Circulante)	800.000,00
Crédito: Máquinas Colheitadeiras - Imobilizado (Ativo Não Circulante)	3.000.000,00
Crédito: Caixa (Ativo Circulante)	1.120.000,00
D) Débito: Imóvel Residencial - Imobilizado (Ativo Não Circulante)	320.000,00
Débito: Máquina Colheitadeiras - Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda (Ativo Circulante)	3.000.000,00
Débito: Propriedade Rural - Investimentos (Ativo Não Circulante)	800.000,00
Crédito: Máquinas Colheitadeiras - Imobilizado (Ativo Não Circulante)	3.000.000,00
Crédito: Caixa (Ativo Circulante)	1.120.000,00

Comentários:

1 – O imóvel 1, como será utilizado pelos empregados, é considerado como ativo imobilizado.

D – Imóvel residencial – Imobilizado (Ativo Não Circulante)	320.000
C – Caixa (Ativo Circulante)	320.000

Com isso, eliminamos a letra a.

2 – As máquinas colheitadeiras são classificadas como ativo não circulante mantido para venda, classificadas separadamente no ativo circulante.

D – Máquinas Colheitadeiras – ANC MV	3.000.000 C
– Máquinas Colheitadeiras – ANC Imobilizado	3.000.000

Com isso, eliminamos as letras b e c.

3 – A propriedade rural, como ainda não sabemos para que será utilizada, será classificada como ativo não circulante investimentos.

D – Propriedade rural	800.000
C – Caixa	800.000

Gabarito: D.

06. (Consulplan/Exame CFC/2021.1) No dia 11/03/2021, a Companhia A:

- Adquiriu uma edificação (imóvel pago à vista, em dinheiro) para instalação de salas a serem utilizadas em seu novo escritório administrativo. O valor pago por esta aquisição foi R\$ 4.000.000,00 e a companhia ainda não havia estimado quando faria a mudança de suas instalações administrativas para este novo escritório.
- Adquiriu um terreno (pago à vista, em dinheiro) por R\$ 600.000,00, mas a administração da companhia ainda não havia determinado o uso futuro deste terreno – por exemplo, se usaria o terreno como propriedade ocupada pelo proprietário ou para a venda.
- Colocou à venda veículos antigos que eram utilizados em suas atividades operacionais de atendimento a clientes. Estes veículos estavam disponíveis para a venda imediata em suas condições atuais e a companhia considerava altamente provável a venda ainda no ano 2021, pois havia iniciado um programa firme para localizar comprador e concluir o plano de venda. Estes veículos estavam registrados ao valor contábil de R\$ 100.000,00; valor este menor que o valor justo menos as despesas de venda.

Considerando somente as informações apresentadas, assinale a opção que indica, conforme a NBC TG 28 (R4) Propriedade para investimento, NBC TG 27 (R4) Ativo imobilizado e NBC TG 31 (R4) Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada, os lançamentos contábeis no momento do reconhecimento inicial das informações apresentadas.

A) Débito – Edificações (Ativo Não Circulante)	4.000.000,00
Débito – Propriedades Mantidas para Valorização ou Definição Futura (Ativo Não Circulante)	600.000,00
Débito – Ativo Não Circulante Mantido para Venda (Ativo Circulante)	100.000,00
Crédito – Veículos (Ativo Não Circulante)	100.000,00
Crédito - Caixa (Ativo Circulante)	4.600.000,00
B) Débito – Edificações (Ativo Não Circulante)	4.600.000,00
Débito – Ativo Não Circulante Mantido para Venda (Ativo Circulante)	100.000,00
Crédito – Veículos (Ativo Não Circulante)	100.000,00
Crédito – Caixa (Ativo Circulante)	4.600.000,00
C) Débito – Edificações (Ativo Não Circulante)	4.000.000,00
Débito – Propriedades Mantidas para Valorização ou Definição Futura (Ativo Não Circulante)	600.000,00
Crédito – Caixa (Ativo Circulante)	4.600.000,00
D) Débito – Edificações (Ativo Não Circulante)	4.000.000,00
Débito – Propriedades Mantidas para Valorização ou Definição Futura (Ativo Não Circulante)	600.000,00
Débito – Estoques (Ativo Circulante)	100.000,00
Crédito – Veículos (Ativo Não Circulante)	100.000,00
Crédito – Caixa (Ativo Circulante)	4.600.000,00

Comentários:

Questão que, com um pouco de bom senso, conseguimos resolver. Vamos ver?

- **Adquiriu uma edificação (imóvel pago à vista, em dinheiro) para instalação de salas a serem utilizadas em seu novo escritório administrativo. O valor pago por esta aquisição foi R\$ 4.000.000,00 e a companhia ainda não havia estimado quando faria a mudança de suas instalações administrativas para este novo escritório.**

Neste caso, trata-se de edificação, adquirida por R\$ 4.000.000,00, a ser lançada no imobilizado, já que será utilizada pelo escritório administrativo.

D – Edificações (ANC)	4.000.000
C – Caixa (AC)	4.000.000

Como é um prédio, é lançado como edificação.

• **Adquiriu um terreno (pago à vista, em dinheiro) por R\$ 600.000,00, mas a administração da companhia ainda não havia determinado o uso futuro deste terreno – por exemplo, se usaria o terreno como propriedade ocupada pelo proprietário ou para a venda.**

Aqui, foi adquirido um terreno, não se sabendo ainda será utilizado nas atividades da cia ou não, a classificação é como propriedade para investimento, não ativo não circulante. Segundo o CPC 28:

8. O que se segue são exemplos de propriedades para investimento:

(b) terrenos mantidos para futuro uso correntemente indeterminado (se a entidade não tiver determinado que usará o terreno como propriedade ocupada pelo proprietário ou para venda a curto prazo no curso ordinário do negócio, o terreno é considerado como mantido para valorização do capital);

D – Propriedade mantida para valorização ou definição futura 600.000

C – Caixa 600.000

• **Colocou à venda veículos antigos que eram utilizados em suas atividades operacionais de atendimento a clientes. Estes veículos estavam disponíveis para a venda imediata em suas condições atuais e a companhia considerava altamente provável a venda ainda no ano 2021, pois havia iniciado um programa firme para localizar comprador e concluir o plano de venda. Estes veículos estavam registrados ao valor contábil de R\$ 100.000,00; valor este menor que o valor justo menos as despesas de venda.**

Nesta situação, o veículo preenche todos os requisitos para ser classificado como ativo não circulante mantido para venda, conforme o CPC 31. Por isso, deve ser transferido para o ativo circulante.

D – Ativo não circulante mantido para venda 100.000

C – Veículos 100.000

Portanto, consolidando todos os lançamentos, teremos:

Débito – Edificações (Ativo Não Circulante).....	4.000.000,00
Débito – Propriedades Mantidas para Valorização ou Definição Futura (Ativo Não Circulante)	600.000,00
A) Débito – Ativo Não Circulante Mantido para Venda (Ativo Circulante).....	100.000,00
Crédito – Veículos (Ativo Não Circulante)	100.000,00
Crédito – Caixa (Ativo Circulante)	4.600.000,00

Gabarito: A.

07. (Consulplan/Exame CFC/2020.2) Em 02/01/2019 duas pessoas decidiram criar uma sociedade limitada para comercialização de produtos eletrônicos. O capital social subscrito foi de R\$ 400.000,00, conforme contrato social. O sócio A integralizou R\$ 200.000,00 em moeda corrente e o sócio B integralizou R\$ 150.000,00 em imóveis, cujo valor foi convencionado pelos sócios. Considerando as informações, quais os lançamentos contábeis que representam as operações de subscrição e integralização de capital?

A) D – Capital Social a Integralizar R\$ 400.000,00
 C – Capital Social Subscrito R\$ 400.000,00
 C – Bancos c/ movimento R\$ 200.000,00
 D – Imóveis R\$ 150.000,00
 C – Capital a Integralizar R\$ 350.000,00

B) D – Capital Social Subscrito R\$ 400.000,00
 C – Capital Social a Integralizar R\$ 400.000,00
 D – Bancos c/ movimento R\$ 200.000,00
 D – Imóveis R\$ 150.000,00
 C – Capital Subscrito R\$ 350.000,00

C) D – Capital Social a Integralizar	R\$ 350.000,00
C – Bancos c/ movimento	R\$ 200.000,00
C – Imóveis	R\$ 150.000,00
C – Capital Subscrito	R\$ 50.000,00
D) D – Bancos c/ movimento	R\$ 200.000,00
D – Imóveis	R\$ 150.000,00
C – Capital Subscrito	R\$ 350.000,00

Comentários:

O gabarito dado pela banca examinadora foi a letra B. Todavia, está flagrantemente incorreto.

Vejamos. O referido examinador considerou que quando os sócios subscreveram o capital, fizeram através do lançamento:

D – Capital Social Subscrito	400.000
C – Capital Social a Integralizar	400.000

Mas esse lançamento não tem sentido. A conta capital social subscrito aumenta a crédito, por ser uma conta normal de patrimônio líquido, enquanto que a conta capital a integralizar, representando o que os sócios devem entregar à sociedade, aumentam a débito.

O correto é:

D – Capital Social a Integralizar	400.000
C – Capital Social Subscrito	400.000

Posteriormente, uma vez que o capital foi integralizado, o seu valor a integralizar reduz, mediante lançamento a crédito na conta capital a integralizar.

O examinador considerou o seguinte:

D – Bancos conta movimento	200.000
D – Imóveis	150.000
C – Capital Subscrito	350.000

Todavia, não faz sentido. Levando em conta o que foi proposto pelo examinador, teríamos uma situação impossível de acontecer no PL.

O capital subscrito ficaria com o valor de R\$ 50.000,00 negativo. E o capital a integralizar ficaria com saldo positivo. Mas essa situação não ocorre na contabilidade.

O correto, conforme convenção contábil vigente, seria:

D – Bancos conta movimento	200.000
D – Imóveis	150.000
C – Capital a Integralizar	350.000

O que nos daria a seguinte representação gráfica:

Capital subscrito	400.000
(-) Capital a integralizar	(50.000)
Capital Integralizado	350.000

Sendo assim, solicitamos a alteração do gabarito de letra B para letra A.

Gabarito: A.

08. (Consulplan/Exame CFC/2020.2) A Cia. Branca Ltda. apresentava os seguintes saldos a receber de clientes e perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD); observe.

	Saldo a receber	PECLD
Cliente X	R\$ 15.000,00	R\$ 1.000,00
Cliente Y	R\$ 18.500,00	R\$ 2.300,00
Cliente W	R\$ 27.300,00	R\$ 5.100,00
Cliente Z	R\$ 31.100,00	R\$ 6.000,00

Após esgotados todos os recursos de cobrança, e utilizados todos os meios judiciais, o departamento jurídico da Cia. Branca Ltda. informou ao departamento contábil sobre fortes evidências de que os clientes Y e Z não pagariam as dívidas auferidas. De acordo informações apresentadas, assinale o lançamento contábil a ser feito pela Cia. Branca Ltda de modo a apresentar corretamente a baixa dos clientes incobráveis.

- A) D - Despesa com PECLD R\$ 49.600,00
C - Cliente Y R\$ 18.500,00
C - Cliente Z R\$ 31.100,00
- B) D - PECLD - Cliente Y R\$ 2.300,00
D - PECLD - Cliente Z R\$ 6.000,00
C - Cliente Y R\$ 2.300,00
C - Cliente Z R\$ 6.000,00
- C) D - Cliente Y R\$ 16.200,00
D - Cliente Z R\$ 25.100,00
C - Despesa efetiva com perdas R\$ 33.000,00
C - PECLD R\$ 8.300,00
- D) D - PECLD - Cliente Y R\$ 2.300,00
D - PECLD - Cliente Z R\$ 6.000,00
D - Despesa efetiva com perdas R\$ 41.300,00
C - Cliente Y R\$ 18.500,00
C - Cliente Z R\$ 31.100,00

Comentários:

Aqui há um detalhe muito interessante.

Como a perda foi nos clientes Y e Z, nós tendemos a dar baixa na PECLD e achar que está tudo certo. Todavia, isso é uma pegadinha.

Devemos também dar baixa na conta clientes, uma vez que esses valores não serão mais pagos por eles.

Assim, o lançamento correto é dar baixa na PECLD e, adicionalmente, reconhecer uma perda com clientes no valor restante, isto é, pelo montante que você ainda não havia provisionado.

Cliente	Saldo	PECLD	Perda
Y	R\$ 18.500,00	R\$ 2.300,00	R\$ 16.200,00
Z	R\$ 31.100,00	R\$ 6.000,00	R\$ 25.100,00
			R\$ 41.300,00

Por isso, o gabarito é:

D)	D - PECLD - Cliente Y	R\$ 2.300,00
	D - PECLD - Cliente Z	R\$ 6.000,00
	D - Despesa efetiva com perdas	R\$ 41.300,00
	C - Cliente Y	R\$ 18.500,00
	C - Cliente Z	R\$ 31.100,00

Gabarito: D.

09. (Consulplan/Exame CFC/2020.2) A Cia. Odaic Ltda. adquiriu um ativo intangível em 15/07/2017 por R\$ 60.000,00, sem vida útil definida. No encerramento do exercício do ano de 2018, a Cia Odaic Ltda. apresentava os seguintes saldos sobre este ativo:

•	Ativo intangível	R\$ 60.000,00
•	Perda estimada por teste de recuperabilidade	R\$ 14.000,00

Em 31/12/19 o Teste de Recuperabilidade do Ativo apresentou as seguintes informações:

•	Valor em uso:	R\$ 63.000,00.
•	Valor líquido de venda:	R\$ 43.000,00.

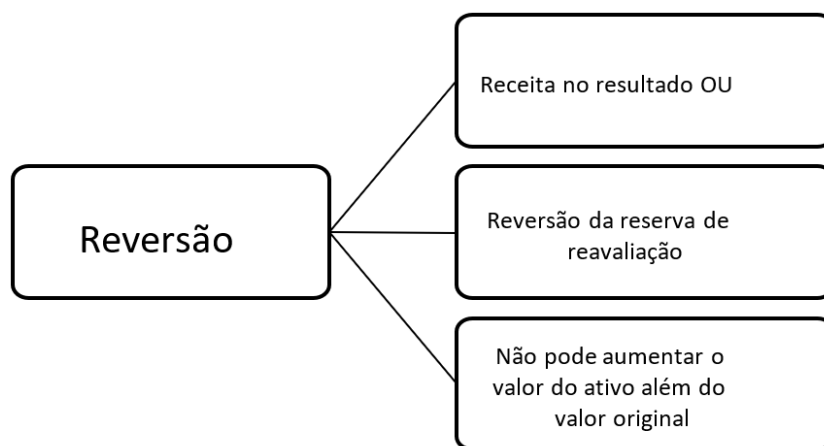
Com base exclusivamente nessas informações, a Cia Odaic Ltda deve contabilizar:

- A) D – Ativo Intangível
C – Receita com teste de recuperabilidade R\$ 3.000,00
- B) D – Despesa com perda estimada por teste de recuperabilidade
C – Perda estimada por teste de recuperabilidade (Redutora de Ativo) R\$ 3.000,00
- C) D – Perda estimada por teste de recuperabilidade (Redutora de Ativo)
C – Receita de reversão de perda estimada por teste de recuperabilidade R\$ 14.000,00
- D) D – Perda estimada por teste de recuperabilidade (Redutora de Ativo) R\$ 14.000,00
D – Ativo Intangível R\$ 3.000,00
C – Receita de reversão de perda estimada por teste de recuperabilidade R\$ 17.000,00

Comentários:

A **reversão da perda por desvalorização não pode resultar em elevação do valor contábil do ativo acima do valor original.**

Qualquer aumento no valor contábil de um ativo acima do seu valor contábil que seria determinado, líquido de depreciação, amortização ou exaustão, caso não tivesse sido reconhecida, em anos anteriores, a perda por sua desvalorização, seria considerado uma reavaliação, procedimento extinto pela Lei 11.638/2007.



Atenção! A reversão será reconhecida no resultado (como receita) ou como reversão da reserva de reavaliação, se o ativo tiver sido reavaliado.

O lançamento de reversão será:

D – Perda estimada por teste de recuperabilidade (Redutora de Ativo)

C – Receita de reversão de perda estimada por teste de recuperabilidade R\$ 14.000,00

Gabarito: C.

6 Questões Comentadas Nesta Aula

01. (FBC/Exame Suficiência/CFC/2012.2) Duas pessoas físicas se juntam para a formação de uma sociedade por ações e propõem o seguinte:

Valor da proposta de subscrição do Capital Social R\$1.000.000,00 dividido igualmente entre os sócios.

Proposta de Integralização:

Sócio 1 – R\$500.000,00 em moeda nacional.

Sócio 2 – R\$500.000,00 em mercadorias para revenda.

Em relação à proposta, é CORRETO afirmar:

- A) o capital social poderá ser formado com contribuições em dinheiro ou em qualquer espécie de bens suscetíveis de avaliação em dinheiro feita por três peritos ou por empresa especializada, nomeados em assembleia-geral dos subscritores.
- B) o capital social poderá ser formado com contribuições em dinheiro ou em qualquer espécie de bens suscetíveis de avaliação em dinheiro feita por dois auditores especializados, nomeados em assembleia-geral dos subscritores e aprovados pelo conselho de administração.
- C) o capital social poderá ser formado com contribuições em dinheiro ou somente em bens destinados ao imobilizado suscetíveis de avaliação em dinheiro feita por peritos, nomeados e aprovados pelo conselho de administração.
- D) o capital social poderá ser formado somente com contribuições em dinheiro ou somente em bens destinados para revenda, suscetíveis de avaliação em dinheiro feita por peritos, nomeados e aprovados pelo conselho de administração.

02. (CONSULPLAN/Exame CFC/2018/2) Em novembro de 2017 uma Sociedade Empresária comprou móveis e utensílios para fins de utilização em suas atividades administrativas. Esses ativos foram adquiridos de um fornecedor nacional e o montante de caixa dado como entrada no ato da compra foi de R\$ 5.000,00. O restante do pagamento ficou acordado para ser efetuado em quatro prestações mensais, iguais e consecutivas de R\$ 3.000,00, devendo a primeira prestação ser paga em dezembro de 2017. Na data do reconhecimento do custo inicial dos móveis e utensílios, a Sociedade Empresária esperava utilizá-los por mais de um período. No reconhecimento inicial ficou constatado que o prazo de pagamento não excedia os prazos normais de crédito e que o preço equivalente à vista era R\$ 17.000,00.

Considerando-se apenas as informações apresentadas, assinale a alternativa que representa o correto lançamento contábil do custo inicial de aquisição dos móveis e utensílios dessa Sociedade Empresária.

- | | |
|---|---------------|
| A) D - Móveis e Utensílios (Ativo Imobilizado) | R\$ 17.000,00 |
| C - Caixa (Ativo Circulante) | R\$ 5.000,00 |
| C – Fornecedores Nacionais | R\$ 12.000,00 |
| | |
| B) D - Móveis e Utensílios (Ativo Imobilizado) | R\$ 17.000,00 |
| C - Caixa (Ativo Circulante) | R\$ 5.000,00 |
| C – Fornecedores Nacionais (Passivo Circulante) | R\$ 3.000,00 |
| C – Fornecedores Nacionais (Passivo não circulante) | R\$ 9.000,00 |
| | |
| C) D - Móveis e Utensílios (Ativo Imobilizado) | R\$ 17.000,00 |
| C - Caixa (Ativo Circulante) | R\$ 5.000,00 |
| C – Fornecedores Nacionais (Passivo não circulante) | R\$ 12.000,00 |
| | |
| D) D - Móveis e Utensílios (Ativo Imobilizado) | R\$ 12.000,00 |
| C - Fornecedores Nacionais (Passivo Circulante) | R\$ 12.000,00 |

03. (FBC/Exame CFC/2013/1) O efeito contábil de uma operação de compra de matéria-prima a prazo, com entrega imediata, representa:

- A) Aumento de Ativo e aumento de Passivo.
- B) Aumento de Ativo e diminuição de Passivo.
- C) Diminuição de Ativo e aumento de Passivo.
- D) Diminuição de Ativo e diminuição de Passivo.

04. (Consulplan/Exame CFC/2019.2) Uma Sociedade Empresária foi constituída em 15/06/2015, com a subscrição de 300.000 ações de valor nominal de R\$ 2,50 cada uma. A integralização de parte do capital, nessa mesma data se deu da seguinte forma: 15% representado por uma máquina; 25% em moeda corrente e 15% por um conjunto de lojas. Considerando apenas as informações apresentadas anteriormente é correto afirmar que:

- A) O Passivo Exigível é de R\$ 412.500,00.
- B) O Patrimônio Líquido é de R\$ 750.000,00.
- C) O Capital a Integralizar é de R\$ 337.500,00.
- D) O Capital Integralizado é de R\$ 187.500,00.

05. (FBC/Exame de Suficiência/Técnico/2014.2) Os sócios de uma Sociedade Empresária decidiram, em 1º.6.2014, aumentar o Capital Social, que era de R\$250.000,00, para R\$480.000,00. Para isso, em 18.8.2014, integralizaram R\$230.000,00: R\$100.000,00 em dinheiro e R\$130.000,00, com a entrega de um Imóvel para uso da empresa. Com base nos dados apresentados, o registro contábil da integralização do aumento de capital social é:

- | | | | |
|----|---------|------------------------|---------------|
| A) | DÉBITO | Caixa | R\$100.000,00 |
| | DÉBITO | Imóvel | R\$130.000,00 |
| | CRÉDITO | Capital a Integralizar | R\$230.000,00 |
| | | | |
| B) | DÉBITO | Capital a Integralizar | R\$230.000,00 |
| | CRÉDITO | Caixa | R\$100.000,00 |
| | CRÉDITO | Imóvel | R\$130.000,00 |
| | | | |
| C) | DÉBITO | Imóvel | R\$130.000,00 |
| | DÉBITO | Caixa | R\$100.000,00 |
| | CRÉDITO | Capital a Integralizar | R\$130.000,00 |
| | CRÉDITO | Capital Social | R\$100.000,00 |
| | | | |
| D) | DÉBITO | Capital a Integralizar | R\$250.000,00 |
| | DÉBITO | Caixa | R\$100.000,00 |
| | DÉBITO | Imóvel | R\$130.000,00 |
| | CRÉDITO | Capital Social | R\$480.000,00 |

06. (FBC/Exame de Suficiência/Técnico/CFC/2013.2) Os sócios de uma sociedade empresária decidiram aumentar o Capital Social que era de R\$50.000,00 para R\$80.000,00. Para tanto, em 14.05.2012, integralizaram R\$30.000,00, sendo R\$15.000,00 em dinheiro e R\$15.000,00, por meio de um veículo.

O registro contábil da integralização do aumento de capital social é:

- A) Débito Caixa R\$ 15.000,00
 Débito Veículo R\$ 15.000,00
 Crédito Capital a Integralizar R\$ 30.000,00
- B) Débito Capital a Integralizar R\$ 30.000,00
 Crédito Caixa R\$ 15.000,00
 Crédito Veículo R\$ 15.000,00
- C) Débito Capital a Integralizar R\$ 50.000,00
 Débito Caixa R\$ 15.000,00
 Débito Veículo R\$ 15.000,00
- D) Débito Veículo R\$ 15.000,00
 Débito Capital a Integralizar R\$ 30.000,00
 Crédito Caixa R\$ 15.000,00
 Crédito Capital Social R\$ 30.000,00

07. (Consulplan/Exame de Suficiência/2019.2) A Sociedade Empresária adquiriu, a prazo, mercadorias para revenda pelo valor de R\$ 300.000,00, com incidência de ICMS de R\$ 51.000,00 incluído na NF. Adicionalmente, pagou, à vista, R\$ 5.000,00 a título de frete para transporte das mercadorias, sem incidência de ICMS. Tendo como referência apenas essas informações apresentadas, o lançamento contábil que melhor registra essa operação é:

- A) DÉBITO Mercadorias para Revenda – R\$ 254.000,00
 DÉBITO ICMS a Recuperar R\$ 51.000,00
 CRÉDITO Fornecedores R\$ 249.000,00
 CRÉDITO Caixa R\$ 5.000,00
- B) DÉBITO Mercadorias para Revenda – R\$ 254.000,00
 DÉBITO ICMS a Recuperar R\$ 51.000,00
 DÉBITO Fretes e Carretos – Despesa Administrativa R\$ 5.000,00
 CRÉDITO Fornecedores R\$ 300.000,00
 CRÉDITO Caixa R\$ 5.000,00
- C) DÉBITO Mercadorias para Revenda – R\$ 254.000,00
 DÉBITO ICMS a Recuperar R\$ 51.000,00
 CRÉDITO Fornecedores R\$ 300.000,00
 CRÉDITO Caixa R\$ 5.000,00
- D) DÉBITO Mercadorias para Revenda – R\$ 249.000,00
 DÉBITO ICMS – Despesas Tributárias R\$ 51.000,00
 CRÉDITO Caixa R\$ 5.000,00
 CRÉDITO Fornecedores R\$ 254.000,00

08. (FBC/Exame CFC/2016/2) Em 15.8.2016, uma Sociedade Empresária comprou mercadorias para revenda, no valor de R\$156.000,00, para pagamento em 31.8.2016. No valor de R\$156.000,00, está incluído o ICMS recuperável calculado à alíquota de 17%.

A empresa adota o Regime de Incidência Cumulativo de PIS e Cofins, com as alíquotas de 0,65% e 3%, respectivamente. Considerando-se as informações apresentadas, assinale a opção que apresenta o lançamento contábil CORRETO dessa operação.

A) Débito	Mercadorias para Revenda – Estoques	R\$ 129.480,00
Débito	ICMS a Recuperar	R\$ 26.520,00
Crédito	Fornecedores Nacionais	R\$ 156.000,00
B) Débito	Mercadorias para Revenda – Estoques	R\$ 150.306,00
Débito	PIS a Recuperar	R\$ 1.014,00
Débito	ICMS a Recuperar	R\$ 4.680,00
Crédito	Fornecedores Nacionais	R\$ 156.000,00
C) Débito	Mercadorias para Revenda – Estoques	R\$ 128.466,00
Débito	PIS a Recuperar	R\$ 1.014,00
Débito	ICMS a Recuperar	R\$ 26.520,00
Crédito	Fornecedores Nacionais	R\$ 156.000,00
D) Débito	Mercadorias para Revenda – Estoques	R\$ 123.786,00
Débito	PIS a Recuperar	R\$ 1.014,00
Débito	ICMS a Recuperar	R\$ 26.520,00
Crédito	Fornecedores Nacionais	R\$ 156.000,00

09. (Consulplan/Exame CFC/2020.1) A Sociedade Empresária adquiriu, em outubro de 2018, mercadorias para revenda, a prazo, pelo valor total de R\$ 500.000,00 com ICMS de 18% incluído na NF. Pagou à vista seguros referentes à compra no valor de R\$ 10.000,00, sem a incidência de ICMS. Durante o mês de outubro de 2018 foram vendidas a prazo 50% das mercadorias pelo valor total de R\$ 400.000,00 com incidência de ICMS de 18%. O lançamento contábil que melhor registra ambas as operações de compra e de vendas é:

A)

NA COMPRA

Débito – Estoques de Mercadorias R\$ 420.000,00

Débito – ICMS a Recuperar R\$ 90.000,00

Crédito – Fornecedores R\$ 510.000,00

NA VENDA

Débito – Caixa R\$ 400.000,00

Débito – ICMS S/ Vendas R\$ 72.000,00

Débito – CMV – Custo das Mercadorias Vendidas R\$ 210.000,00

Crédito – Receita com Vendas de Mercadorias R\$ 400.000,00

Crédito – ICMS a Recuperar R\$ 72.000,00

Crédito – Estoque de Mercadorias R\$ 210.000,00

B)

NA COMPRA

Débito – Estoques de Mercadorias R\$ 420.000,00

Débito – ICMS a Recuperar R\$ 90.000,00

Crédito – Fornecedores R\$ 500.000,00

Crédito – Caixa R\$ 10.000,00

NA VENDA

Débito – Caixa R\$ 400.000,00

Débito – ICMS S/ Vendas R\$ 72.000,00
Crédito – Receita com Vendas de Mercadorias R\$ 400.000,00
Crédito – ICMS a Recuperar R\$ 72.000,00

C)

NA COMPRA

Débito – Estoques de Mercadorias R\$ 420.000,00
Débito – ICMS a Recuperar R\$ 90.000,00
Crédito – Fornecedores R\$ 500.000,00
Crédito – Caixa R\$ 10.000,00

NA VENDA

Débito – Caixa R\$ 400.000,00
Débito – ICMS S/ Vendas R\$ 72.000,00
Débito – CMV – Custo das Mercadorias Vendidas R\$ 210.000,00
Crédito – Receita com Vendas de Mercadorias R\$ 400.000,00
Crédito – ICMS a Recuperar R\$ 72.000,00
Crédito – Estoque de Mercadorias R\$ 210.000,00

D)

NA COMPRA

Débito – Estoques de Mercadorias R\$ 510.000,00
Crédito – Fornecedores R\$ 500.000,00
Crédito – Caixa R\$ 10.000,00

NA VENDA

Débito – Caixa R\$ 400.000,00
Débito – ICMS S/ Vendas R\$ 72.000,00
Débito – CMV – Custo das Mercadorias Vendidas R\$ 210.000,00
Crédito – Receita com Vendas de Mercadorias R\$ 400.000,00
Crédito – ICMS a Recuperar R\$ 72.000,00
Crédito – Estoque de Mercadorias R\$ 210.000,00

10. (FBC/Exame CFC/2013.1) Uma sociedade empresária recebeu em tesouraria, para depósito em 48 horas, um cheque no valor de R\$15.000,00, para quitação de uma duplicata no mesmo valor.

Assinale a alternativa que apresenta o CORRETO registro desse recebimento:

- | | |
|-----------|-----------------------|
| A) Débito | Duplicatas a Receber |
| Crédito | Caixa |
| | |
| B) Débito | Duplicatas a Receber |
| Crédito | Banco conta Movimento |
| | |
| C) Débito | Banco conta Movimento |
| Crédito | Duplicatas a Receber |
| | |
| D) Débito | Caixa |
| Crédito | Duplicatas a Receber |

11. (FBC/Exame CFC/2013.1) Uma Sociedade Empresária possui um único estabelecimento comercial. Em 31.01.2019, apresentou os seguintes saldos no seu balancete mensal referentes a registro de ICMS incidentes sobre compras e sobre vendas:

Conta	Saldo	Natureza do Saldo
ICMS a Recuperar	R\$ 15.000,00	Devedor
ICMS a Recolher	R\$ 10.000,00	Credor

De acordo com as informações apresentadas, é **CORRETO** afirmar que o registro contábil a ser efetuado para apuração do ICMS é:

A) Débito: ICMS a Recolher R\$ 15.000,00
Crédito: ICMS a Recuperar R\$ 15.000,00

B) Débito: ICMS a Recolher R\$ 10.000,00
Crédito: Caixa R\$ 10.000,00

C) Débito: ICMS a Recolher R\$ 5.000,00
Crédito: Caixa R\$ 5.000,00

D) Débito: ICMS a Recolher R\$ 10.000,00
Crédito: ICMS a Recuperar R\$ 10.000,00

12. (Consulplan/Exame Suficiência/CFC/2018.1) Em 31/03/2018, uma Sociedade Empresária contratou um seguro para veículos utilizados em atividades administrativas pelo valor total de R\$ 12.000,00 para vigência de 12 meses a partir da mesma data. O contrato determinava que 25% do prêmio deveria ser pago à vista e o restante em três parcelas iguais, mensais e consecutivas. Conforme o contrato, a Sociedade Empresária pagou os 25% do prêmio na mesma data de contratação.

Considerando-se apenas as informações apresentadas, assinale, entre as opções a seguir, o lançamento contábil a ser feito pela Sociedade Empresária que reflete o registro dos fatos ocorridos em 31/03/2018.

A) Débito: Despesas com seguros – Resultado R\$ 9.000,00
Débito: Caixa – Ativo Circulante R\$ 3.000,00
Crédito: Seguros a pagar – Passivo Circulante R\$ 12.000,00

B) Débito: Prêmios de seguro a apropriar – Ativo Circulante R\$ 9.000,00
Débito: Caixa – Ativo Circulante R\$ 3.000,00
Crédito: Seguros a pagar – Passivo Circulante R\$ 12.000,00

C) Débito: Prêmios de seguro a apropriar – Ativo Circulante R\$ 12.000,00
Crédito: Caixa – Ativo Circulante R\$ 3.000,00
Crédito: Seguros a pagar – Passivo Circulante R\$ 9.000,00

D) Débito: Despesas com seguros – Resultado R\$ 12.000,00
Crédito: Caixa – Ativo Circulante R\$ 3.000,00
Crédito: Seguros a pagar – Passivo Circulante R\$ 9.000,00

13. (FBC/Exame Suficiência/CFC/2013.2) Em 31.7.2013, uma sociedade empresária firmou contrato de seguros com cláusula de cobertura dos ativos para o período de 1º.8.2013 a 31.7.2014.

A empresa pagou em 31.7.2013, em parcela única, o montante de R\$1.200,00 referente ao prêmio de seguro.

De acordo com o contrato, em caso de sinistro, a empresa poderá receber indenização no montante de até R\$100.000,00, e o valor da franquia a ser paga será de R\$840,00.

No Balanço Patrimonial de 31.7.2013, a empresa apresentará a seguinte situação patrimonial:

- A) Despesas Pagas Antecipadamente, no Ativo Circulante, R\$1.200,00.
- B) Despesas Pagas Antecipadamente, no Ativo Não Circulante, R\$ 360,00.
- C) Despesas Realizadas com Seguros, na Demonstração de Resultado, R\$ 840,00.
- D) Seguros a Receber, no Ativo Não Circulante, R\$100.000,00.

14. (FBC/Exame de Suficiência/CFC/2013.2) Uma sociedade empresária contratou um seguro anual, em 1º de agosto de 2013, para cobertura de incêndio, avaliado no valor de R\$180.000,00, com vigência a partir da assinatura do contrato.

O prêmio cobrado pela seguradora é equivalente a 10% do valor da cobertura e foi pago em 31 de agosto de 2013. O saldo da conta Prêmios de Seguros pagos Antecipadamente, em 31 de dezembro de 2013, de acordo com o princípio da competência, será de:

- A) R\$7.500,00.
- B) R\$10.500,00.
- C) R\$75.000,00.
- D) R\$105.000,00.

15. (FBC/Exame Suficiência/CFC/2011.2) Uma indústria de alimentos pagou em 1º de dezembro de 2010 o valor de R\$4.800,00 pela contratação de prêmio de seguro dos veículos utilizados para entrega dos produtos vendidos, vigente de dezembro de 2010 a novembro de 2011.

Em janeiro de 2011, o registro contábil correspondente ao gasto com seguros gerou um aumento de:

- A) R\$400,00 em Despesa.
- B) R\$400,00 em Custo de Produção.
- C) R\$4.400,00 em Despesa.
- D) R\$4.400,00 em Custo de Produção.

16. (FBC/Exame de Suficiência/2016.1) Uma transportadora fez contrato de seguro para um de seus caminhões, cuja vigência é de 12 meses, com início em 1º.12.2015. O caminhão está avaliado em R\$360.000,00. O prêmio total, pago à vista e em parcela única, foi de R\$18.000,00. O valor da franquia será de R\$15.000,00.

Considerando-se o Regime de Competência e com base nos dados informados, o montante a ser apropriado como Despesa de Seguros, em dezembro de 2015, é de:

- A) R\$1.250,00.
- B) R\$1.500,00.
- C) R\$15.000,00.
- D) R\$18.000,00.

17. (FBC/Exame Suficiência/CFC/2016.1) Assinale a opção que indica o evento cujo registro contábil aumenta simultaneamente o Ativo Circulante e o Passivo Circulante.

- A) Pagamento, em 20.11.2015, de prêmio de seguro com vigência de 1º.1.2016 a 31.12.2016.
- B) Aquisição, em 16.12.2015, de veículo para uso do setor de vendas, com pagamento para 2.2.2016.
- C) Recebimento, em 30.12.2015, de adiantamento de cliente, por conta de serviço a ser prestado em 15.1.2016.
- D) Apuração, em 31.1.2016, do ICMS devido no período, mediante compensação dos saldos a recolher e a recuperar.

18. (FBC/Exame de Suficiência/2015.1) Em relação aos efeitos contábeis referentes aos registros da transações de uma empresa no mês de fevereiro de 2015, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção CORRETA.

- I. O pagamento do aluguel do mês anterior, na data de vencimento, diminuiu o Ativo e o Passivo e não gerou nenhuma mudança no Patrimônio Líquido.
- II. A compra à vista de mercadorias não alterou o total do Ativo, não alterou o total do Passivo e não gerou nenhuma mudança no Patrimônio Líquido.
- III. A aquisição de ações de emissão da própria empresa, à vista, diminuiu o Ativo, não alterou o Passivo Exigível e aumentou o Patrimônio Líquido.

A sequência CORRETA é:

- A) F, F, V.
- B) F, V, F.
- C) V, F, V.
- D) V, V, F.

19. (FBC/Exame de Suficiência/Técnico/2015.1) A liquidação de uma obrigação reconhecida no Balanço Patrimonial com a utilização de um recurso capaz de gerar benefícios econômicos futuros, também reconhecido no Balanço Patrimonial, gera:

- A) aumento do Ativo e do Passivo.
- B) aumento no Ativo e diminuição do Passivo.
- C) diminuição do Ativo e aumento do Passivo.
- D) diminuição do Ativo e do Passivo.

20. (FBC/Exame Suficiência/CFC/2014.2) Em relação ao impacto provocado pelo registro contábil no Ativo Circulante de uma Sociedade Empresária Industrial, analise os eventos descritos e, em seguida, assinale a opção CORRETA.

Eventos	Descrições
A	Aquisição, à vista, de terreno para construção da nova sede da empresa.
B	Aquisição de matéria-prima, a prazo, para uso durante o ciclo operacional.
C	Aplicação financeira em fundo de renda fixa com resgate diário, realizada com recursos provenientes da conta corrente de depósito à vista da sociedade empresária no banco.
D	Pagamento de adiantamento de salário aos empregados, para compensação na data do pagamento da folha de salários, que ocorrerá no último dia útil do mês.
E	Recebimento de adiantamento de clientes, por conta de produto a ser fabricado, por encomenda, com prazo de entrega previsto para 18 meses.
F	Apropriação, como despesa do período, de parcela do seguro pago antecipadamente.
G	Aumento de capital com incorporação de reservas de lucros.
H	Pagamento de aluguel relativo ao mês anterior.

Em relação ao impacto líquido provocado no Ativo Circulante, assinale a opção CORRETA.

- A) Apenas os eventos A e H têm como resultado um aumento no Ativo Circulante.
- B) Apenas os eventos B e E têm como resultado um aumento no Ativo Circulante.
- C) Apenas os eventos C e D têm como resultado um aumento no Ativo Circulante.
- D) Apenas os eventos F e G têm como resultado um aumento no Ativo Circulante.

21. (FBC/Exame Suficiência/CFC/2014.2) Uma Sociedade Empresária contraiu, em 30.6.2014, um empréstimo, para pagamento em 6 meses, no valor de R\$24.000,00: foi descontada, no ato da liberação do referido empréstimo, a importância de R\$2.000,00, a título de juros relativos ao contrato de empréstimo. Considerando-se que a apuração do resultado é mensal, o registro contábil dessa transação, no momento da concessão do empréstimo, será:

A) Débito	Bancos Conta Movimento – Ativo	R\$ 24.000,00
Crédito	Juros a Transcorrer – Passivo	R\$ 2.000,00
Crédito	Empréstimos a pagar – Passivo	R\$ 22.000,00
B) Débito	Bancos Conta Movimento – Ativo	R\$ 22.000,00
Débito	Juros a Transcorrer – Passivo	R\$ 2.000,00
Crédito	Empréstimos a pagar – Passivo	R\$ 24.000,00
C) Débito	Bancos Conta Movimento – Ativo	R\$ 24.000,00
Crédito	Despesas Financeiras – Resultado	R\$ 2.000,00
Crédito	Empréstimos a pagar – Passivo	R\$ 22.000,00
D) Débito	Bancos Conta Movimento – Ativo	R\$ 22.000,00
Débito	Despesas Financeiras – Resultado	R\$ 2.000,00
Crédito	Empréstimos a pagar – Passivo	R\$ 24.000,00

22. (FBC/Exame de Suficiência/Técnico/2014.2) Assinale a opção que apresenta a situação que retrata um lançamento contábil capaz de gerar um aumento no Ativo e no Passivo.

- A) O reconhecimento da depreciação de um bem imóvel.
- B) O pagamento de salários de funcionários.
- C) A compra de um veículo à vista.
- D) A compra de um veículo a prazo.

23. (FBC/Exame Suficiência/CFC/2013.1) Analise os eventos descritos a seguir, em relação ao impacto líquido provocado no Ativo Total de uma sociedade empresária e, em seguida, assinale a opção CORRETA.

Evento	Descrição
A	Aquisição de mercadorias à vista.
B	Pagamento a fornecedor.
C	Aquisição de veículo a prazo.
D	Pagamento, em janeiro, do aluguel relativo ao mês de dezembro.
E	Depósito realizado com recursos da própria sociedade empresária, em sua conta corrente bancária.
F	Registro de depreciação do veículo.
G	Aumento de capital com incorporação de reservas de lucros.
H	Venda de mercadoria a prazo, com lucro.

Em relação ao impacto líquido provocado no Ativo Total, é CORRETO afirmar que:

- A) Apenas os eventos A e G provocam um aumento no Ativo Total.
- B) Apenas os eventos B e F provocam uma redução no Ativo Total.
- C) Apenas os eventos C e H provocam um aumento no Ativo Total.
- D) Apenas os eventos D e E provocam uma redução no Ativo Total.

24. (FBC/Exame Suficiência/CFC/2012.2) Uma sociedade empresária foi constituída, em 31.10.2011, com capital de R\$100.000,00, totalmente integralizado em moeda corrente nesta data.

Nos meses de novembro e dezembro, foram realizadas as seguintes transações:

Data	Transação	Valor
10.11.2011	Aquisição de terreno à vista, para futura construção da sede própria.	R\$40.000,00
19.12.2011	Aquisição de mercadoria para revenda com prazo de pagamento para 20 dias.	R\$70.000,00
20.12.2011	Venda de 60% das mercadorias adquiridas com prazo de recebimento de 15 dias.	R\$80.000,00

Considerando que não haverá distribuição de lucros e nem incidência de impostos, após o registro das transações ocorridas, o total do Ativo Circulante, em 31.12.2011, é igual a:

- A) R\$140.000,00.
- B) R\$168.000,00.
- C) R\$208.000,00.
- D) R\$210.000,00.

25. (FBC/Exame Suficiência/CFC/2011.2) Uma sociedade empresária iniciou suas atividades em 1º de agosto de 2011, tendo realizado as seguintes operações durante o mês:

Data	Operação
1.8.11	Integralização do capital inicial de R\$200.000,00 em dinheiro, depositado em conta corrente.
2.8.11	Compra à vista, com cheque, de terreno para uso próprio por R\$80.000,00.
5.8.11	Compra de computadores para revenda à vista por R\$120.000,00.
8.8.11	Compra, a prazo, de computadores para revenda pelo valor de R\$80.000,00.
12.8.11	Devolução de 25% da compra do dia 8 por defeito na mercadoria.
28.8.11	Venda do estoque de computadores à vista por R\$350.000,00.

Em relação ao Balanço Patrimonial elaborado, a partir do registro das transações, é CORRETO afirmar que o:

- A) Patrimônio Líquido totaliza R\$370.000,00.
- B) Patrimônio Líquido totaliza R\$200.000,00.
- C) Passivo totaliza R\$430.000,00.
- D) Ativo Circulante totaliza R\$430.000,00.

26. (FBC/Exame de Suficiência/Técnico/2014.2) Uma sociedade empresária que atua na prestação de serviços de transporte de cargas adquiriu um caminhão para uso em suas atividades normais, no valor de R\$90.000,00, para ser pago em 3 anos, com parcelas fixas anuais de R\$40.000,00 e nelas inclusos os juros contratados. Com base nos dados acima, o lançamento contábil na data da aquisição do bem:

- A) Débito Veículos de Uso R\$120.000,00
Crédito Financiamentos a Pagar R\$120.000,00
- B) Débito Veículos de Uso R\$90.000,00
Débito Juros a Transcorrer R\$30.000,00
Crédito Financiamentos a Pagar R\$120.000,00
- C) Débito Veículos de Uso R\$120.000,00
Crédito Juros a Transcorrer R\$30.000,00
Crédito Financiamentos a Pagar R\$90.000,00
- D) Débito Veículos de Uso R\$90.000,00
Débito Despesas com Juros R\$30.000,00
Crédito Financiamentos a Pagar R\$120.000,00

27. (FBC/Exame Suficiência/CFC/2013.2) Uma sociedade empresária recebeu por meio de cobrança bancária de clientes em 30.6.2013 duplicatas vencidas desde 31.5.2013, no valor de R\$120.000,00 com juros de 10% de seu valor. O registro CORRETO desta operação de recebimento é:

- A) Débito Duplicatas a Receber R\$ 120.000,00
Débito Juros Ativos R\$ 12.000,00
Crédito Banco conta Movimento R\$ 132.000,00
- B) Débito Banco conta Movimento R\$ 132.000,00

Crédito	Duplicatas a Receber	R\$ 120.000,00
Crédito	Juros Ativos	R\$ 12.000,00
C) Débito	Duplicatas a Receber	R\$ 132.000,00
Crédito	Juros Ativos	R\$ 12.000,00
Crédito	Banco conta Movimento	R\$ 120.000,00
D) Débito	Banco conta Movimento	R\$ 120.000,00
Débito	Juros Ativos	R\$ 12.000,00
Crédito	Duplicatas a Receber	R\$ 132.000,00

28. (FBC/Exame de Suficiência/Técnico/CFC/2013.2) Uma sociedade empresária contraiu um empréstimo, para pagamento em 12 meses, no valor de R\$12.000,00 sendo descontado, no ato da liberação dos recursos, a importância de R\$2.000,00 a título de juros relativos ao contrato de empréstimo. A opção que indica o tipo de movimentação, as contas e valores correspondentes ao registro contábil no ato da liberação do empréstimo é:

A) Débito	Bancos conta Movimento – Ativo	R\$ 12.000,00
Crédito	Empréstimos a Pagar – Passivo	R\$ 12.000,00
B) Débito	Bancos conta Movimento – Ativo	R\$ 10.000,00
Débito	Juros a Transcorrer – Passivo	R\$ 2.000,00
Crédito	Empréstimos a Pagar – Passivo	R\$ 12.000,00
C) Débito	Bancos conta Movimento – Ativo	R\$ 12.000,00
Crédito	Despesas Financeiras – Resultado	R\$ 2.000,00
Crédito	Empréstimos a Pagar – Passivo	R\$ 10.000,00
D) Débito	Bancos conta Movimento – Ativo	R\$ 10.000,00
Débito	Despesas Financeiras – Resultado	R\$ 2.000,00
Crédito	Empréstimos a Pagar – Passivo	R\$ 12.000,00

7 Gabarito Das Questões Comentadas Nesta Aula

QUESTÃO	GABARITO	QUESTÃO	GABARITO
1	A	15	A
2	A	16	B
3	A	17	C
4	C	18	D
5	A	19	D
6	A	20	B
7	C	21	A
8	A	22	D
9	ANULADA	23	C
10	D	24	B
11	D	25	A
12	C	26	B
13	A	27	B
14	B	28	B

MATERIAL PROTEGIDO POR DIREITOS AUTORAIS



Este material é protegido por direitos autorais. Sua reprodução sem o consentimento do autor configura infração à Lei 9.610/1998, podendo gerar sanções civis e penais.



O autor gastou milhares de horas de trabalho para produzir conteúdo de qualidade.



O curso tem um valor acessível, para que todos possam ter acesso, caso queiram.



Quando você compra o curso através de piratas, está comprando 100% das vezes com pessoas que criam identidades falsas clonam cartões de crédito e agem de forma ilícita para receber este dinheiro.



VALORIZE O TRABALHO HONESTO!